



# OFICINA TERRITORIAL

## DIRETRIZES E EIXOS ESTRATÉGICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU  
agosto de 2023



**BIGUAÇU**



## o que é plano diretor?

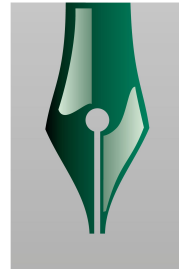
É o principal instrumento da política urbana e tem como objetivo **ordenar o crescimento das cidades** para que seja garantida uma boa qualidade de vida a todos.

Seus princípios e regras devem promover o diálogo entre os aspectos físicos e os objetivos sociais, econômicos e ambientais em todo o território do município.

quem são e como se organizam as instituições no processo?



+



+



FAPEU



**quem somos?**

**18 profissionais**



## **EQUIPE UFSC**

**Docentes Departamentos de Arquitetura, Urbanismo e Geografia da UFSC**

**Pós-Doutorado do Departamento de Geografia da UFSC**

**Doutores e doutorandos do PósArq da UFSC**

**Mestres e mestrandos do PósArq**

**Geógrafo especialista em Geoprocessamento e análises ambientais**

**Geólogo mestrando em Desastres Ambientais**

**Advogado, especialista em Direito Urbanístico**

**Graduandos do curso de Arquitetura e Urbanismo, Geografia e Direito**

# objetivos da 2ª rodada de oficinas

Apresentar Diretrizes e Eixos Estratégicos

## programação

- pacto de convivência
- apresentação do processo e cronograma
- apresentação dos temas
- dúvidas e sugestões





# pacto de convivência

## direitos

- manifestar opiniões sobre assuntos tratados no âmbito da pauta da Audiência Pública
- formular e debater questões pertinentes ao tema da Audiência Pública.

## deveres

- respeitar o pacto de convivência
- contribuições serão aceitas nas fichas na ordem das perguntas;
- tratar com respeito e civilidade os participantes da reunião preparatória e seus organizadores;
- respeitar as medidas sanitárias;
- preencher a lista de participantes.



# pacto de convivência

## manifestações

- orais ou por escrito
- manifestações por escrito: utilizar ficha
- manifestação oral: solicitar inscrição aos secretários
- **a manifestação oral será de até 02 minutos, prorrogáveis por mais 01 minuto**
- a equipe técnica utilizará o tempo adequado para responder às perguntas dos participantes

# quem participa?

- ACOMPANHAR PROCESSO
- RECEBER, DISCUTIR, DELIBERAR ACERCA DO ANTEPROJETO DE LEI ENVIADO PELO EXECUTIVO

**CÂMARA DE VEREADORES**

## INSTÂNCIA DECISÓRIA

- CONDUÇÃO POLÍTICO-ESTRATÉGICO
- REPRESENTATIVIDADE
- MONITORAR ATIVIDADES
- GARANTIR PARTICIPAÇÃO SOCIAL
- VALIDAR ETAPAS E PRODUTOS

**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO**

**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**

**CONFERÊNCIA FINAL**

- ARTICULAÇÃO
- COORDENAÇÃO EXECUTIVA
- TRABALHO TÉCNICO
- INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL
- SUPORTE OPERACIONAL

**EQUIPE TÉCNICA PMB**

- TRABALHO TÉCNICO
- APOIO PMB
- DIAGNÓSTICO
- MAPEAMENTO TEMÁTICO
- SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS
- CAPACITAÇÃO DOS ATORES

**EQUIPE TÉCNICA UFSC**

**APOIO TÉCNICO  
FORMAÇÃO E  
SISTEMATIZAÇÃO**

**OFICINAS TERRITORIAIS**

**DIVULGAÇÃO  
COLETA  
MOBILIZAÇÃO**

**QUESTIONÁRIO  
LEITURA COMUNITÁRIA  
E SETORIAL**

# metodologia regras do jogo

Finalizada

## ETAPA 01 PRELIMINAR PREPARATÓRIA

- Organização equipe prefeitura e UFSC;
- Acordo PMB e UFSC sobre método;
- Plano de mobilização social;
- Levantamento de informações existentes;
- Leitura institucional;
- Estruturação do Conselho de Desenvolvimento;
- Estruturação da equipe técnica da prefeitura.

Discussão no **Conselho de Desenvolvimento Urbano**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA 01:**  
LANÇAMENTO PDP

Fev. - Jun.

## ETAPA 02 LEITURA DA CIDADE

- Leitura Técnica: pesquisas, levantamento; de dados, mapeamento e análises;
- Leitura Comunitária;
- Sistematização da Leitura da Cidade.

**CICLO 01:**  
Primeira Rodada  
de Oficinas Territoriais  
**Eleição RT\***

Discussão no **Conselho de Desenvolvimento Urbano**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA 02:**  
LEITURA  
DA CIDADE

Mai. - Jul.

## ETAPA 03 DIRETRIZES / EIXOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolvimento de diretrizes preliminares;
- Definição de estratégias e diretrizes;

**CICLO 02:**  
Segunda Rodada  
de Oficinas Territoriais

Discussão no **Conselho de Desenvolvimento Urbano**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA 03:**  
DIRETRIZES E EIXOS  
ESTRATÉGICOS

ESTAMOS  
AQUI!

Jul. - Out.

## ETAPA 04 VERSÃO PRELIMINAR DO PDP

- Sistematização das contribuições das oficinas territoriais e Conselho de Desenvolvimento Urbano;
- Elaboração da versão preliminar do PDP.

Discussão no **Conselho de Desenvolvimento Urbano**

Out. - Dez.

## ETAPA 05 CONSULTA PÚBLICA E CONSOLIDAÇÃO DO PDP

- Estruturação do processo de consulta pública;

**Período de Consulta Pública**

- Sistematização das contribuições.

**CONFERÊNCIA:**  
Discussão da versão final do PDP (caráter aberto, porém **votação apenas do Conselho de Desenvolvimento Urbano**)

**VERSÃO FINAL DO PROJETO DE LEI A SER ENCAMINHADO PARA CÂMARA DE VEREADORES**



biblioteca de conteúdos

planejamaissbigua.ufsc.br

## Relatórios

PRODUTO 01 – [Leitura Comunitária](#)

PRODUTO 02 – [Leitura Técnica](#)

PRODUTO 03 – [Síntese da Leitura da Cidade](#)



Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP)  
Biguaçu

**Leitura Comunitária**  
Produto n° 01

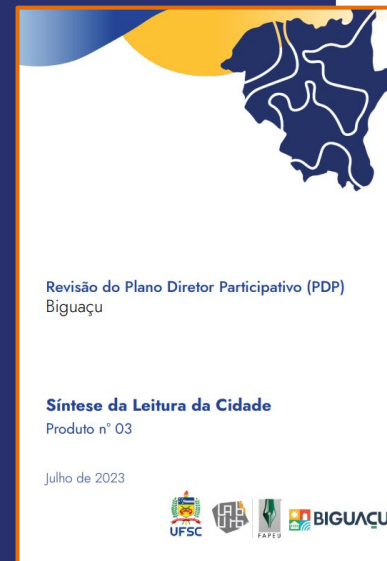
Julho de 2023



Plano Diretor Participativo (PDP)  
Biguaçu

**Leitura Técnica**  
Produto n° 02


Julho 2023



Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP)  
Biguaçu

**Síntese da Leitura da Cidade**  
Produto n° 03

Julho de 2023



# SÍNTESE DOS ASPECTOS NEGATIVOS



# Temas

## Bloco 01

1. PRINCÍPIOS
2. CENTRALIDADES - diretrizes
3. MOBILIDADE - diretrizes
4. SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES - diretrizes

## Bloco 02

5. OCUPAÇÃO E CONDICIONANTES AMBIENTAIS - diretrizes
6. CONTORNO VIÁRIO - diretrizes
7. LOCALIDADES NA ÁREA RURAL - diretrizes

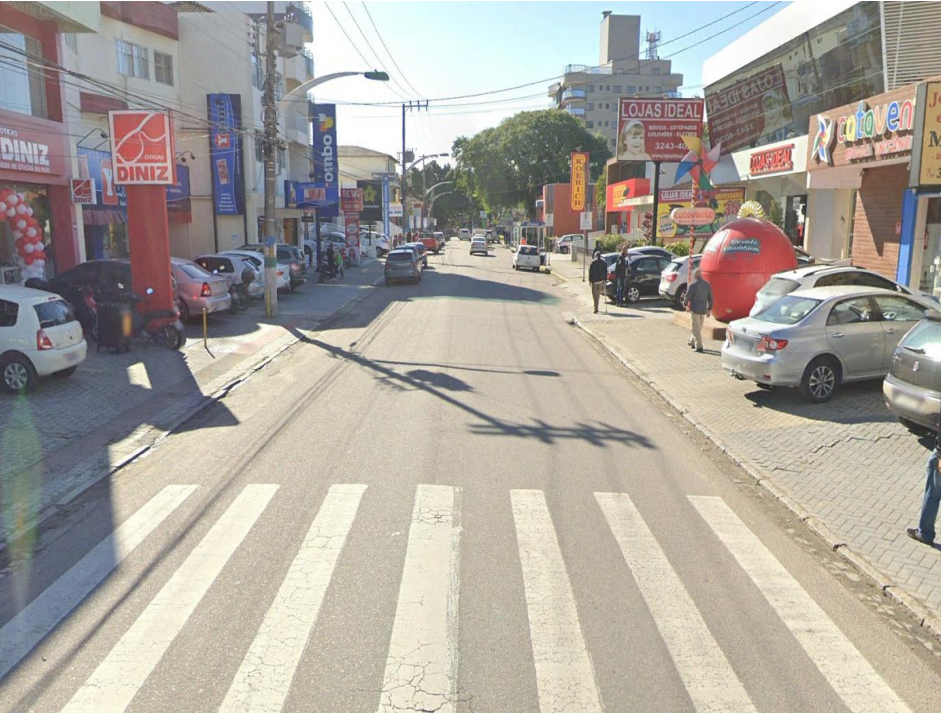
# 1. princípios do PDP

1. Cidade como lugar de vida
2. Equidade territorial  
justa distribuição dos serviços e equipamentos
3. Direito à cidade sustentável  
promoção de maior resiliência urbana
4. Função social da cidade e da propriedade
5. Gestão democrática da cidade
6. Desenvolvimento econômico, social e territorial



**CENTRALIDADES**

# CENTRALIDADES | MONOFUNCIONALIDADE



**MISTO**



**EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL**



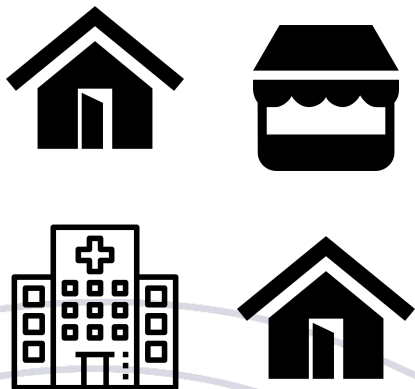
**MISTO**



**EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL**

# Centralidade

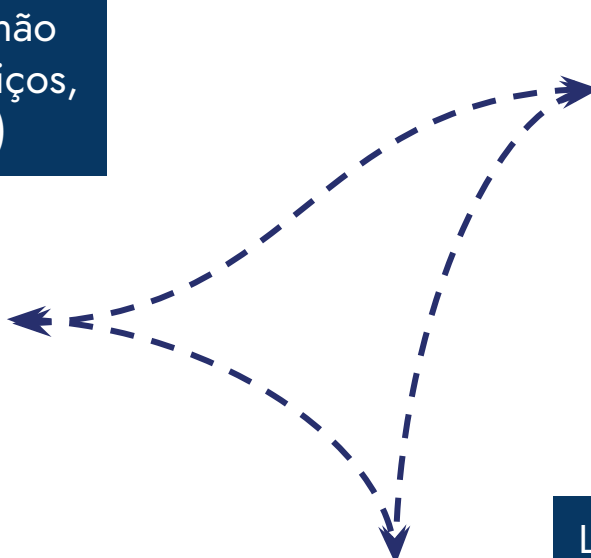
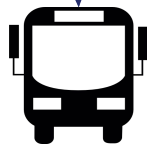
Uso do solo residencial e não residencial (comercial, serviços, industrial e institucional)



Oferta de equipamentos urbanos e sociais



Linha de transporte público:  
como apoio a população  
dispersa no território

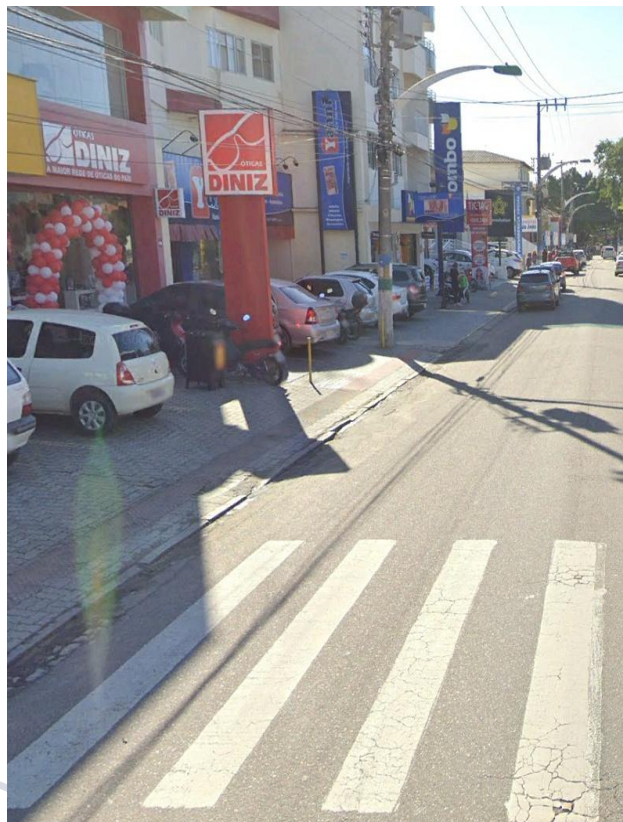




# Centralidade



**Centralidade metropolitana**



**Centralidade intermediária**



**Centralidade local**

# Centralidade

## O que é?

Uma área urbana acessível com concentração diversificada de emprego, comércio, serviços públicos e privados, habitação e equipamentos de cultura e lazer.



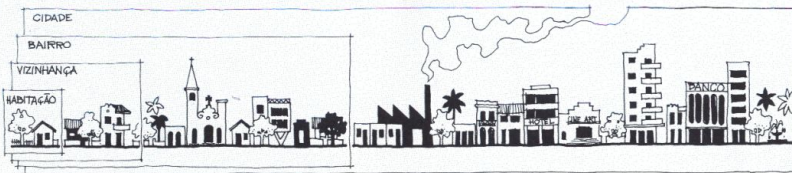
Fonte: Macedo et al. (2018, p. 171)

## Sistema de centros de cidadania

# Centralidades e equipamentos

## O que podem conter?

1. Educação básica
2. Saúde básica
3. Espaços públicos/lazer/cultura
4. Incentivo ao comércio local
5. Suporte ao cidadão

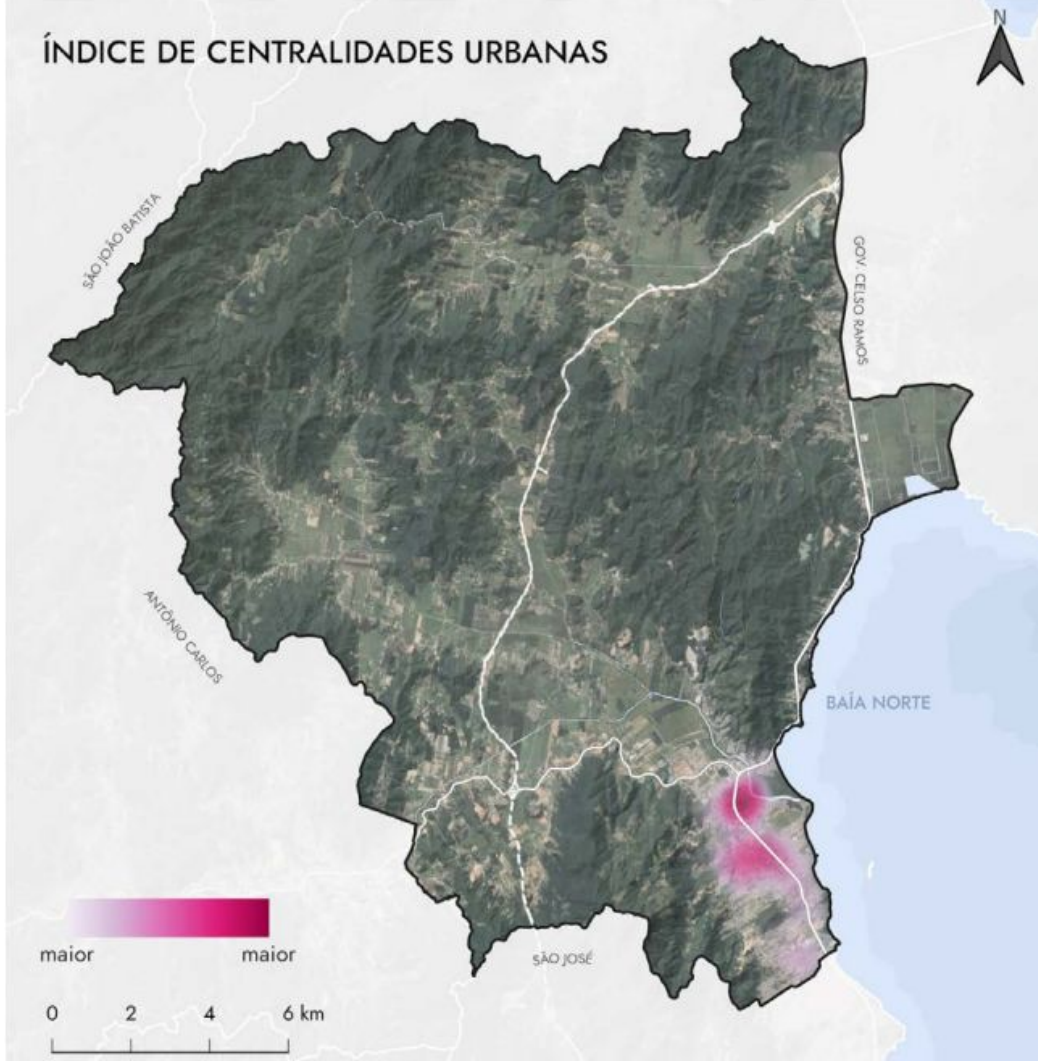


Distribuição dos equipamentos segundo escalas urbanas e agentes de implantação

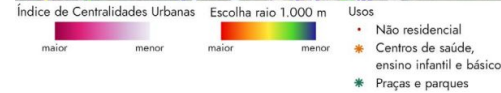
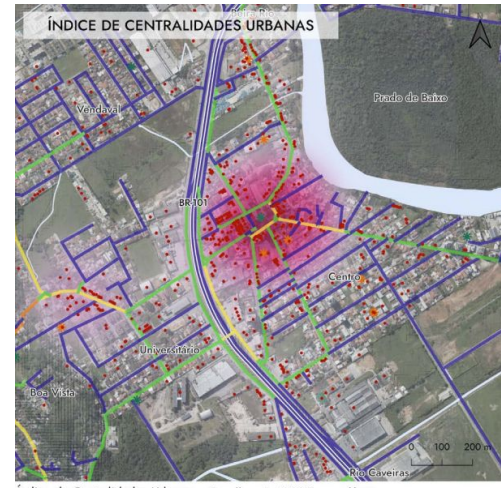
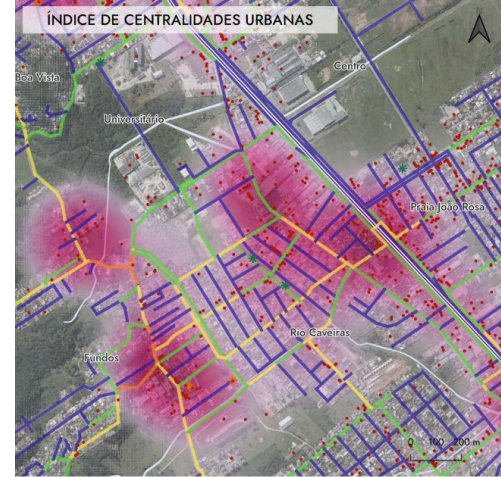
| agente  |         | equipamentos               | escalas urbanas |        |        |
|---------|---------|----------------------------|-----------------|--------|--------|
| privado | público |                            | vizinhança      | bairro | cidade |
| P       | M E F   | Creche                     | ●               |        |        |
| P       | M E F   | Pré-escolar                | ●               |        |        |
| P       | M E     | Escola de 1º grau          | ●               |        |        |
| P       | M E F   | Escola de 2º grau          |                 | ●      | ●      |
| P       | M E F   | Centro de ação social      |                 | ●      | ●      |
| P       | M E F   | Postos de saúde e hospital |                 | ●      | ●      |
|         | M       | Praças e áreas verdes      | ●               | ●      | ●      |
|         | M E     | Parques                    |                 |        | ●      |
|         | M E F   | Reserva florestal          |                 |        | ●      |
| P       | M       | Cemitério                  |                 |        | ●      |
| P       | M       | Mercado                    |                 | ●      |        |
| P       | M E     | Matadouro                  |                 |        | ●      |
|         | E       | Corpo de Bombeiros         |                 |        | ●      |
|         | E       | Posto policial             |                 |        | ●      |
|         | E       | Posto telefônico           |                 |        | ●      |
|         | F       | Correios e telégrafos      |                 |        | ●      |
| P       | M E     | Rodoviária                 |                 |        | ●      |
|         | M E F   | Edifícios públicos adm.    |                 | ●      | ●      |
|         | M E     | Instal. de infra-estrutura |                 |        | ●      |

# Centralidade

## ÍNDICE DE CENTRALIDADES URBANAS



# Situação atual



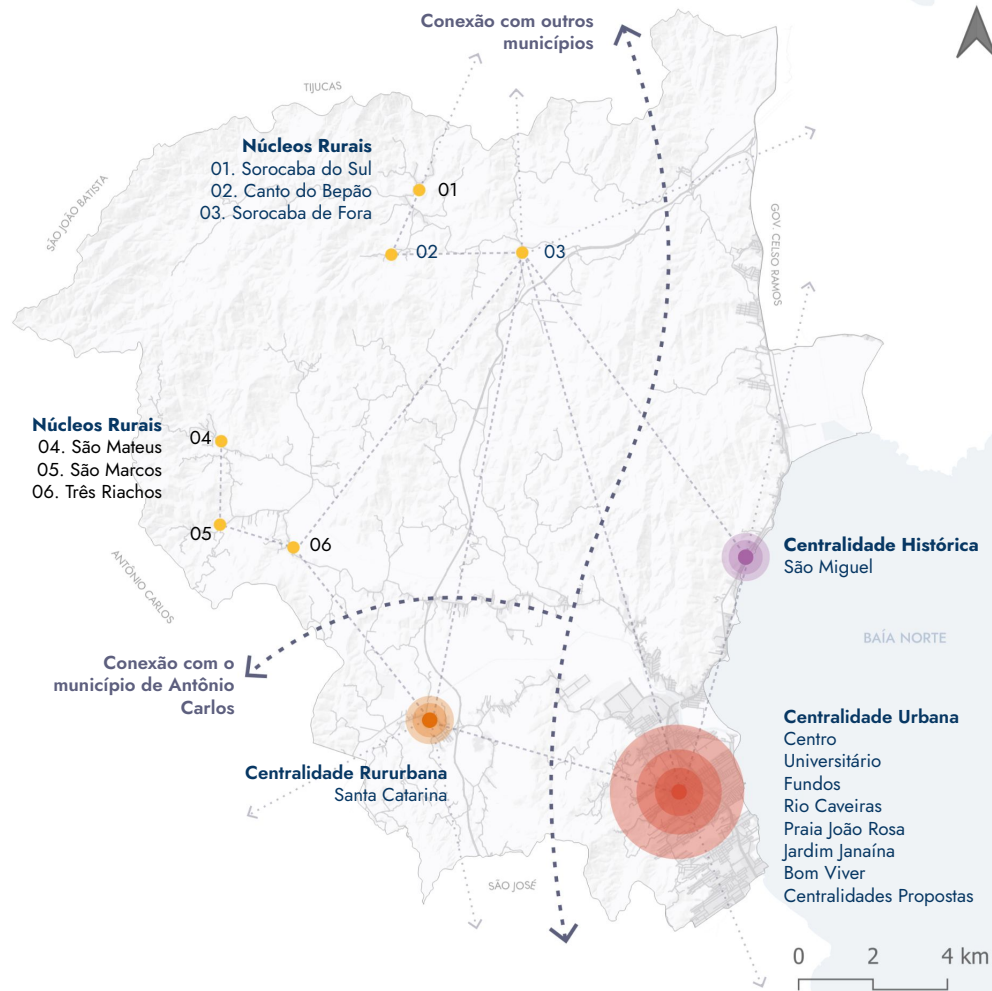
# Centralidades e núcleos rurais

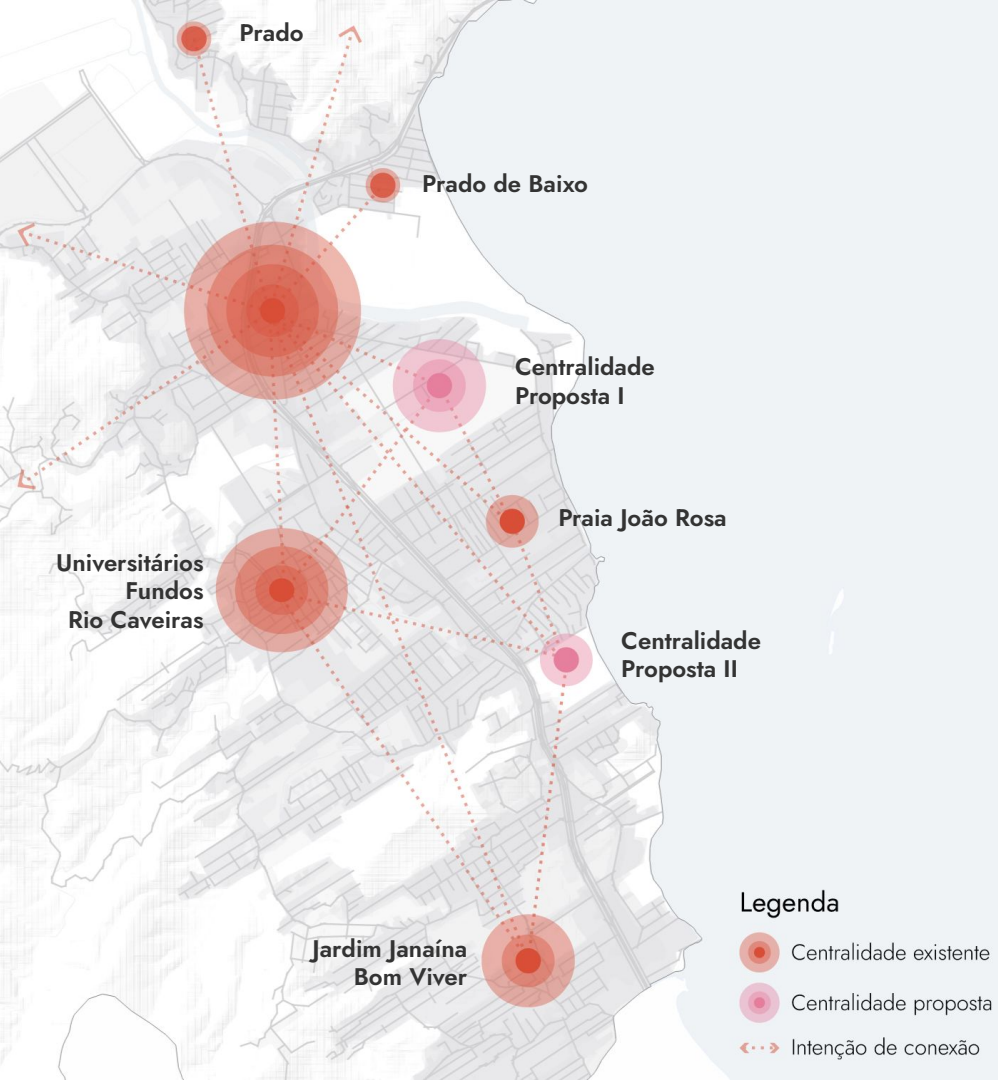
## Centralidades

As centralidades são áreas densamente urbanizadas que contam com infraestrutura urbana, concentrando serviços, equipamentos culturais e de transporte coletivo.

## Núcleos rurais

Exercem um papel essencial no desenvolvimento e organização das áreas rurais, oferecendo alguns serviços, atividades econômicas e espaços de integração com a comunidade.





# Centralidades

## Objetivos:

- Promover a **densificação populacional**;
- Promover o **uso misto** de modo a criar ambientes urbanos vibrantes, com menor dependência dos automóveis e promotoras dos deslocamentos ativos;
- Incentivar as **fachadas ativas** para que haja a promoção da segurança e vigilância natural;
- Priorizar um **desenho urbano de qualidade**, com espaço adequado para a circulação dos pedestres e ciclistas e com garantia de acessibilidade universal;
- Garantir o **bom acesso à operação e infraestrutura do transporte público coletivo**;
- **Desincentivar o uso do transporte individual motorizado**;
- Ocupar áreas de vazios urbanos.

# Centralidades e equipamentos comunitários

- Concentrar equipamentos comunitários

## EQUIPAMENTOS EXISTENTES QUE ABRANGEM A CIDADE OU SETOR



ENSINO SUPERIOR



PRESÍDIO  
POLÍCIA MILITAR  
BOMBEIROS  
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL



MERCADO PÚBLICO



HOSPITAL  
POLICLÍNICA  
UNIDADE DE PRONTO  
ATENDIMENTO



MUSEU



ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA



CREAS  
CONSELHO TUTELAR  
LAR DE IDOSOS

## EQUIPAMENTOS A SE FOMENTAR QUE ABRANGEM A CIDADE OU SETOR

### LEITURA COMUNITÁRIA



EQUIPAMENTOS AVANÇADOS NO HOSPITAL  
AMPLIAÇÃO/ ESPECIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS  
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE



INSTITUIÇÕES COM ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ESPECIALIZADO

### LEITURA TÉCNICA



TEATRO E OUTROS EQUIPAMENTOS  
CULTURAIS



APOIO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE  
RUA



SERVIÇOS DE APOIO DA POLÍCIA  
CIVIL



# Centralidades e equipamentos comunitários

## Centro

### O QUE JÁ EXISTE

-  ENSINO BÁSICO
-  BIBLIOTECA
-  SERVIÇOS: CORREIOS, CASAN, CELESC, BANCOS, ENTRE OUTROS
-  UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
-  GINÁSIO PÚBLICO
-  ASSOCIAÇÕES DE MORADORES
-  CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)
-  HORTA COMUNITÁRIA

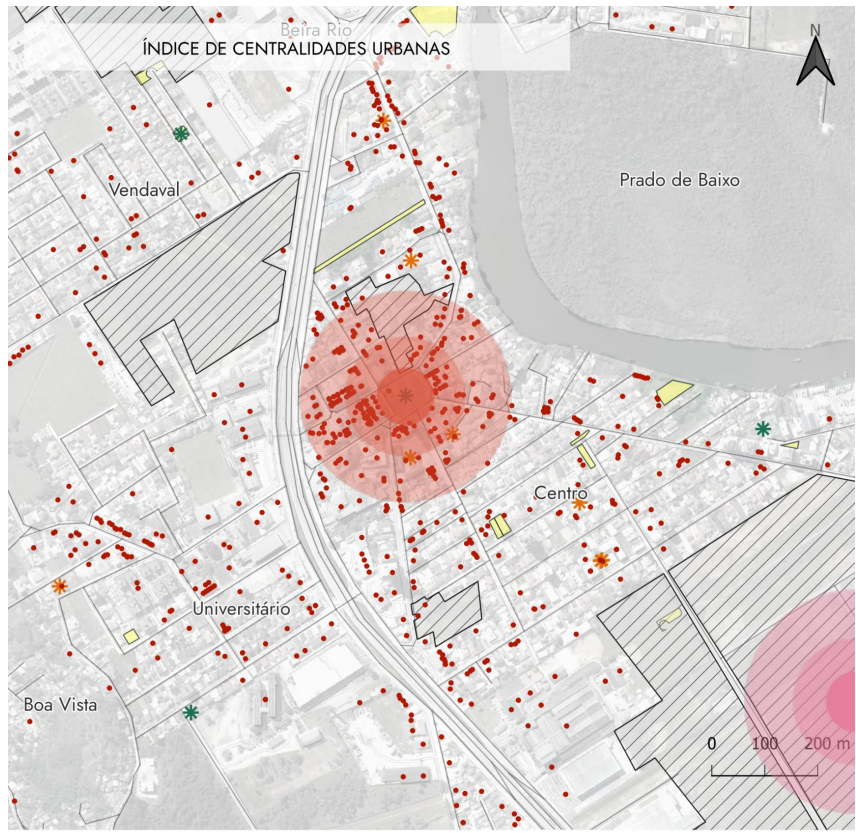
### O QUE FALTA OU PODE SER FOMENTADO

#### LEITURA COMUNITÁRIA








-  POSTO DE SAÚDE COM ACESSIBILIDADE

#### LEITURA TÉCNICA

-  ENSINO INFANTIL
-  HORTA COMUNITÁRIA, FEIRA, ENTRE OUTROS
-  CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



#### Usos e Ocupação

-  Não residencial
-  Praças e parques
-  Centros de saúde, ensino infantil e básico
-  Vazios Urbanos
-  Terreno Público Vazio
-  Centralidade Existente
-  Centralidades Proposta



# Centralidades e equipamentos comunitários

## Universitários, Fundos e Rio Caveiras

### O QUE JÁ EXISTE



ENSINO BÁSICO



CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)



BIBLIOTECA



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

### O QUE FALTA OU PODE SER FOMENTADO

#### LEITURA COMUNITÁRIA



ÁREAS ESPORTIVAS



ÁREAS DE LAZER

#### LEITURA TÉCNICA



ENSINO INFANTIL



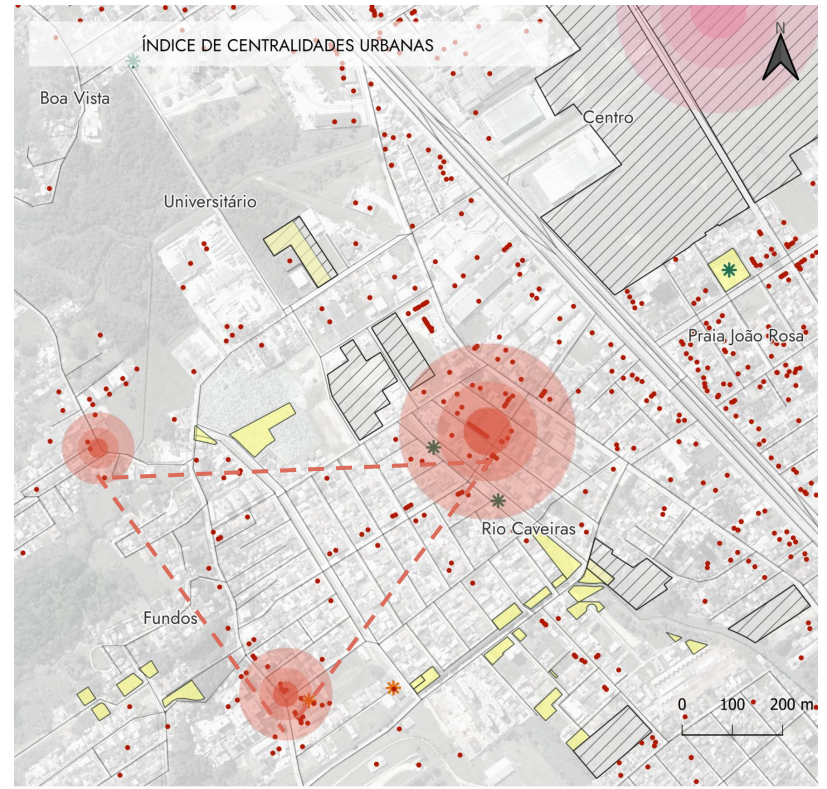
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



HORTA COMUNITÁRIA, FEIRA, ENTRE OUTROS



SERVIÇOS: CORREIOS, CASAN, CELESC, BANCOS, ENTRE OUTROS



#### Usos e Ocupação

- Não residencial
- \* Praças e parques
- \* Centros de saúde, ensino infantil e básico
- Vazios Urbanos
- Terreno Público Vazio

- Centralidade Existente
- Centralidades Proposta

# Centralidades e equipamentos comunitários

## Praia João Rosa

### O QUE JÁ EXISTE



ENSINO BÁSICO



CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)



ASSOCIAÇÕES DE MORADORES



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



BIBLIOTECA

### O QUE FALTA OU PODE SER FOMENTADO

#### LEITURA COMUNITÁRIA



POSTO DE SAÚDE COM ACESSIBILIDADE



ÁREAS ESPORTIVAS



SERVIÇOS: CORREIOS, CASAN, CELESC, BANCOS, ENTRE OUTROS



ÁREAS DE LAZER

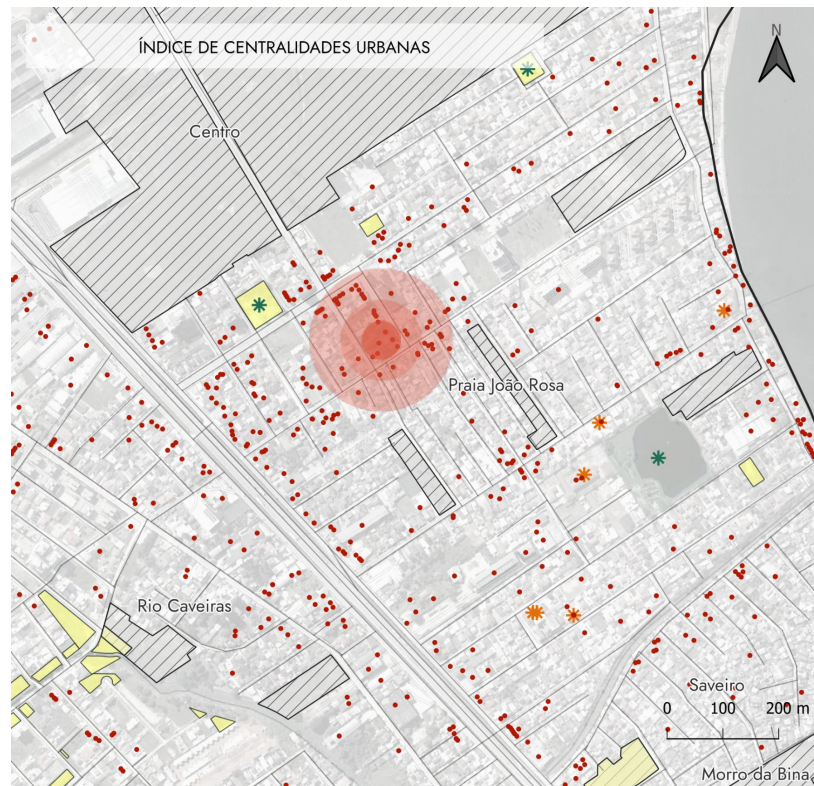
#### LEITURA TÉCNICA



ENSINO INFANTIL



HORTA COMUNITÁRIA, FEIRA, ENTRE OUTROS



#### Usos e Ocupação

- Não residencial
- \* Praças e parques
- \* Centros de saúde, ensino infantil e básico
- ▨ Vazios Urbanos
- Terreno Público Vazio

- Centralidade Existente
- Centralidades Proposta

# Centralidades e equipamentos comunitários

## Jardim Janaína e Bom Viver

### O QUE JÁ EXISTE



ENSINO BÁSICO



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

### O QUE FALTA OU PODE SER FOMENTADO

#### LEITURA COMUNITÁRIA



ÁREAS ESPORTIVAS



ÁREAS DE LAZER



ENSINO INFANTIL



CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

#### LEITURA TÉCNICA



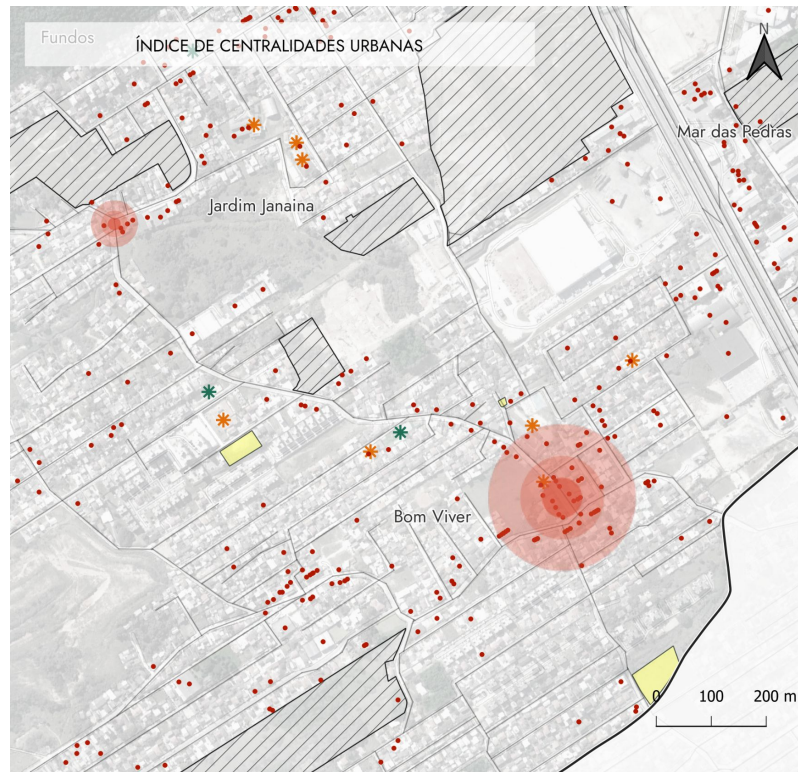
BIBLIOTECA



HORTA COMUNITÁRIA, FEIRA, ENTRE OUTROS



SERVIÇOS: CORREIOS, CASAN, CELESC, BANCOS, ENTRE OUTROS



#### Usos e Ocupação

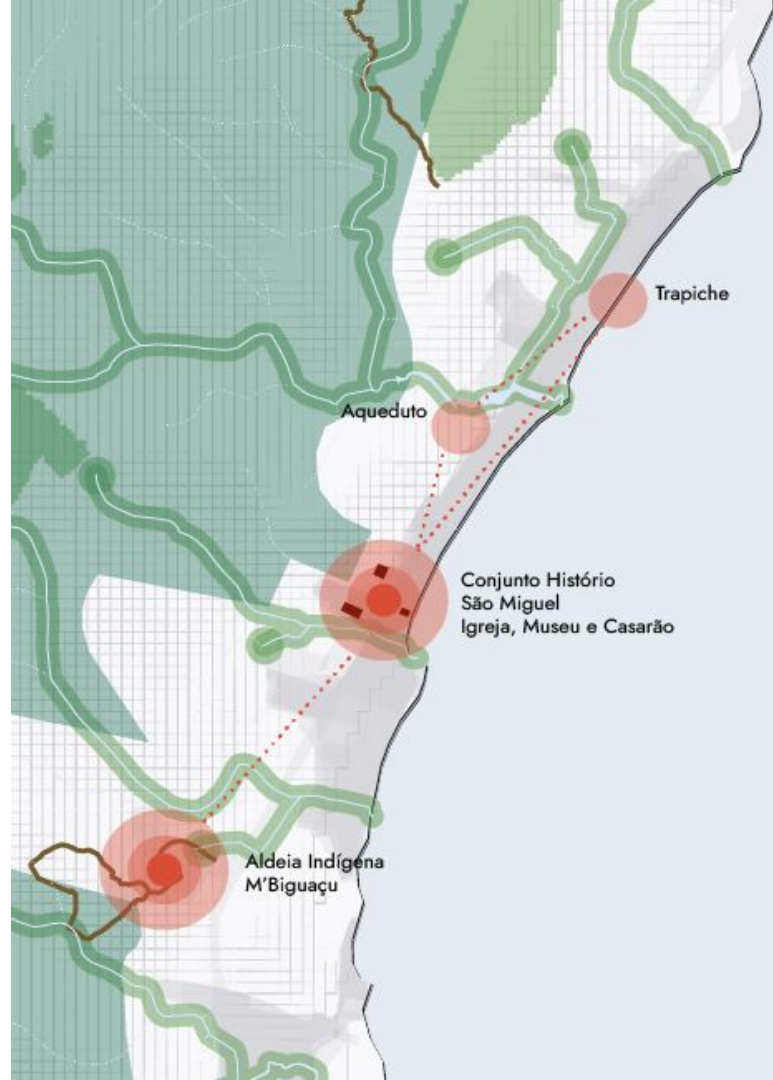
- Não residencial
- \* Centros de saúde, ensino infantil e básico
- \* Praças e parques
- Vazios Urbanos
- Terreno Público Vazio

- Centralidade Existente
- Centralidades Proposta

# Centralidade Histórico-Cultural em São Miguel

## Objetivos:

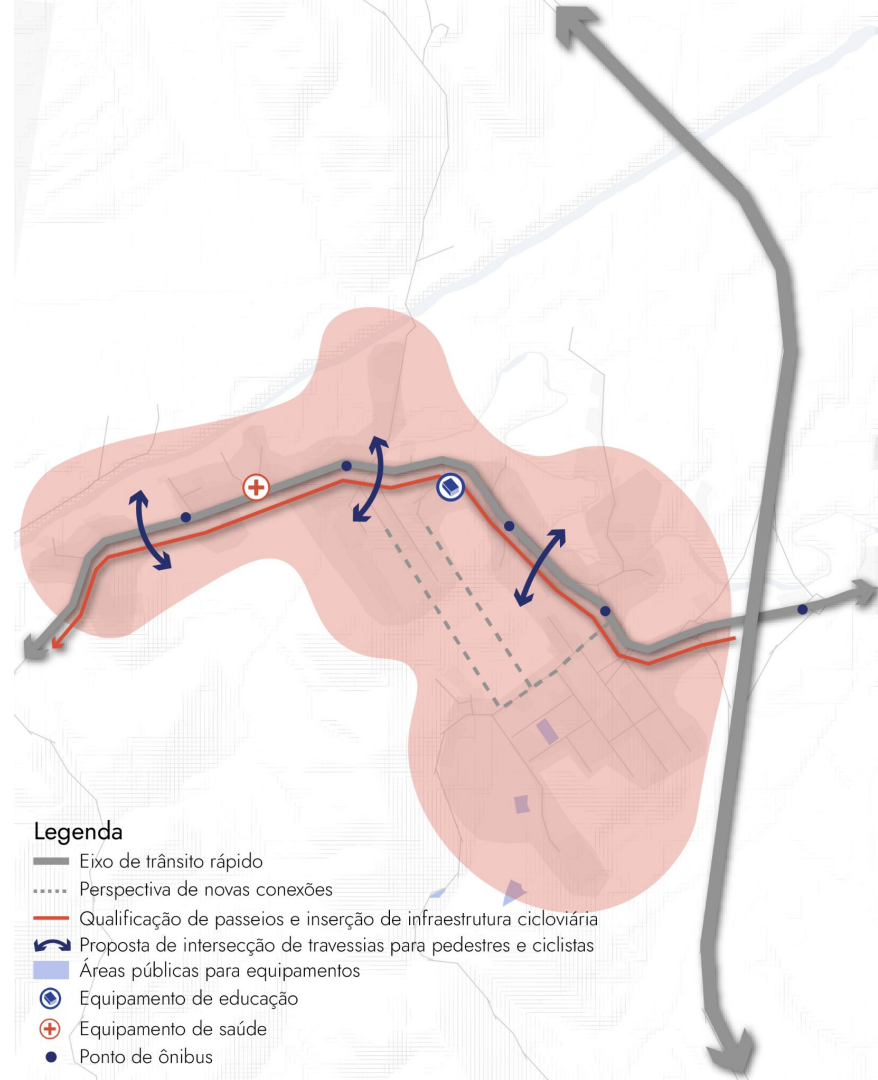
- Promover e incentivar a **preservação, conservação e valorização do patrimônio e da paisagem cultural**;
- Reconhecer o **potencial de desenvolvimento econômico, social e turístico** gerado pela atividade cultural;
- **Estimular a fruição e o uso público** do patrimônio cultural;
- Limitar o potencial construtivo;
- Realizar ações articuladas para melhoria e ampliação da infraestrutura do Conjunto Histórico de São Miguel em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e com a Fundação Catarinense de Cultura (FCC).



# Centralidade Rururbana e Mobilidade Urbana em Santa Catarina

## Objetivos:

- Priorizar um **desenho urbano de qualidade**, com espaço adequado para a circulação dos pedestres e ciclistas e com garantia de acessibilidade universal;
- Fortalecer conexões entre a ocupação já existente;
- Garantir travessias seguras na rodovia SC-407;
- Incentivar o uso compartilhado, sustentável e equilibrado entre atividades rurais e urbanas;
- Fomentar a criação de novos equipamentos públicos e espaços livres de lazer;
- Garantir o **bom acesso à operação e infraestrutura do transporte público coletivo**;
- **Desincentivar o uso do transporte individual motorizado**;





**1. O plano diretor deve incentivar novas centralidades, em diferentes escalas, com a distribuição mais equilibrada dos serviços, empregos e comércios? Como?**



**MOBILIDADE**

The image features a solid dark blue background. Two white, wavy lines are positioned horizontally, one near the top and one near the bottom, creating a sense of movement and flow. The word "MOBILIDADE" is written in a bold, white, sans-serif font on the left side of the image.

# Mobilidade



1) Integração de uso do solo e transporte

2) Melhoria do transporte coletivo

3) Estímulo ao transporte não-motorizado

4) Desestímulo ao uso do automóvel

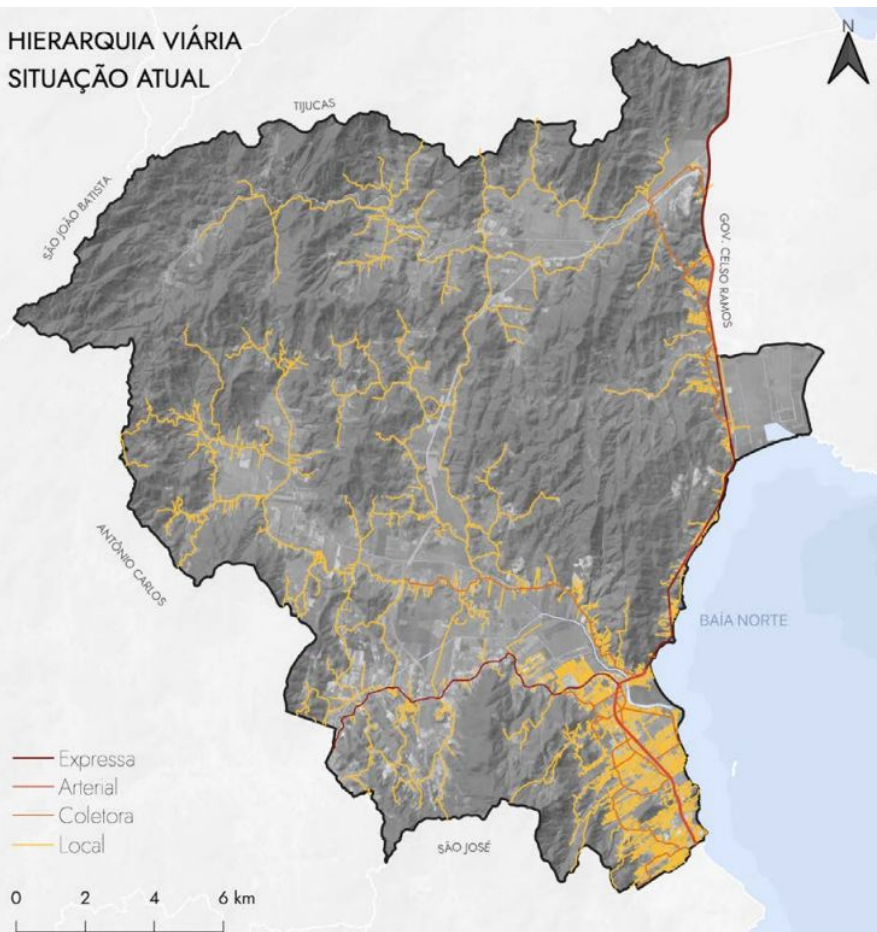
=

**CONTRIBUIÇÃO DO TRANSPORTE PARA UMA  
CIDADE SUSTENTÁVEL**



# Insuficiências da mobilidade ativa e do TP

HIERARQUIA VIÁRIA  
SITUAÇÃO ATUAL



## Características gerais

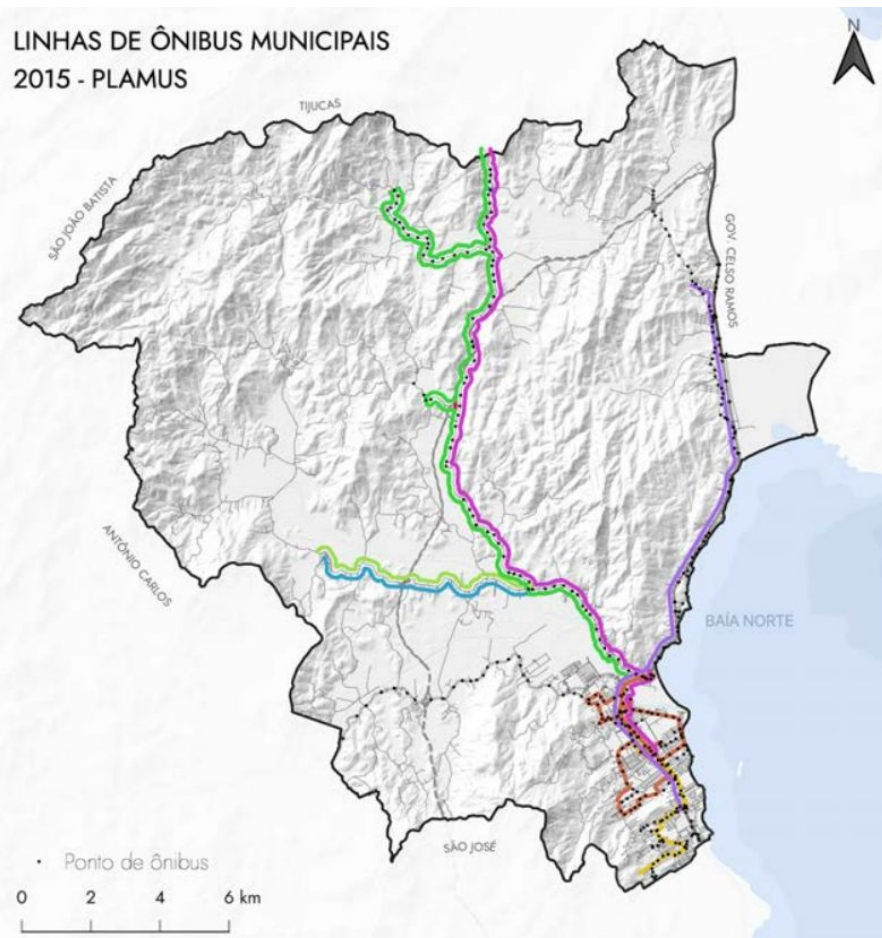
- Área mais densa está situada na porção sul do município, integrando-se ao núcleo da RMF pela BR-101;
- Estrutura viária apresenta forte fragmentação e baixa hierarquia viária, com pouca disponibilidade de vias de integração intrabairros;
- BR-101, no nível local é um obstáculo de integração entre porções leste e oeste do território, embora seja também a principal via de fluxos intraurbanos, sobretudo entre as porções norte e sul do município
- Baixa disponibilidade de infraestrutura voltada para a mobilidade ativa
- Baixa integração entre os instrumentos de planejamento do uso e ocupação e das ações de implantação e melhoria da infraestrutura viária
- Ausência de instrumentos efetivos de planejamento da mobilidade ativa;

# Insuficiências da mobilidade ativa e do TP

INFRAESTRUTURA EXISTENTE PARA BICICLETA  
ABRIL/2023



LINHAS DE ÔNIBUS MUNICIPAIS  
2015 - PLAMUS



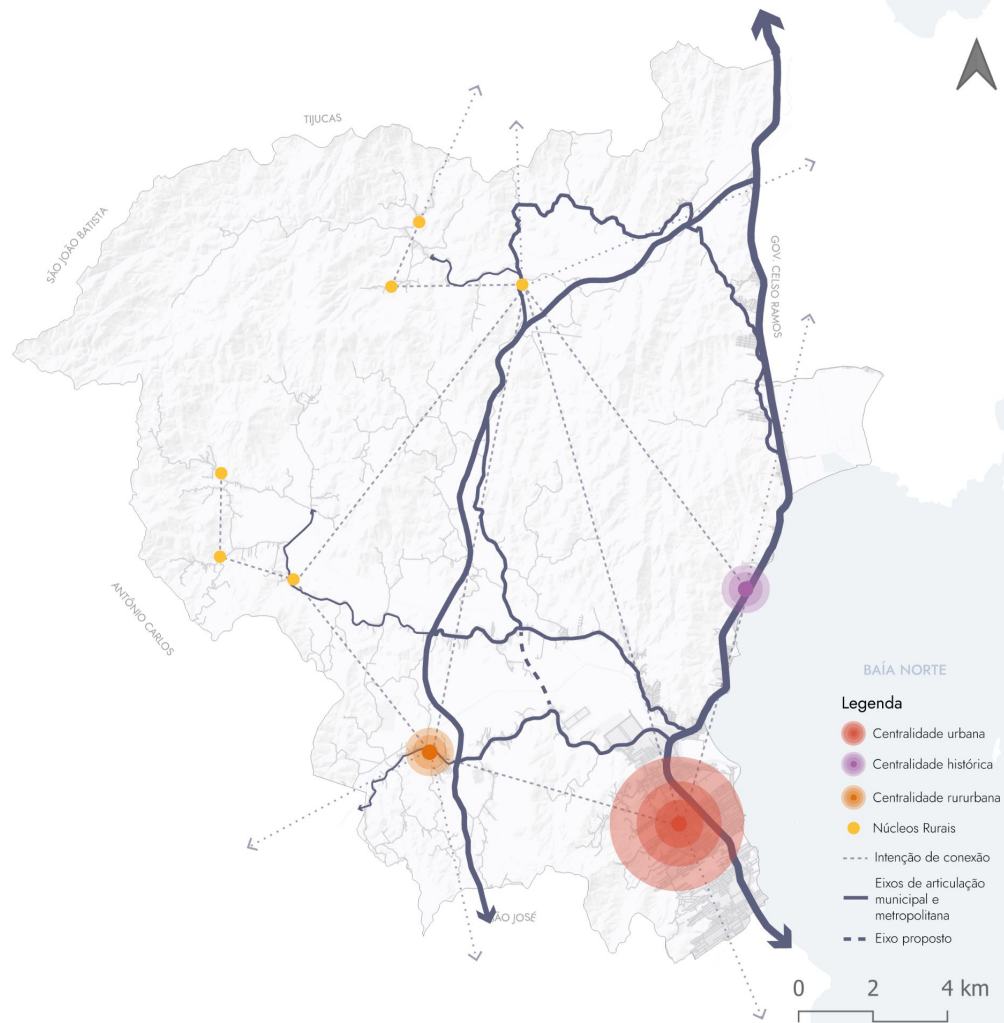
# Mobilidade Urbana

## Eixos de articulação municipal e metropolitana

Conectam diferentes regiões da cidade, desempenhando um papel fundamental na mobilidade e na organização urbana.

### Critérios adotados para sugestão dos eixos:

- Integração e escolha;
- Distribuição dos usos do solo;
- Hierarquização no sistema viário;
- Topografia



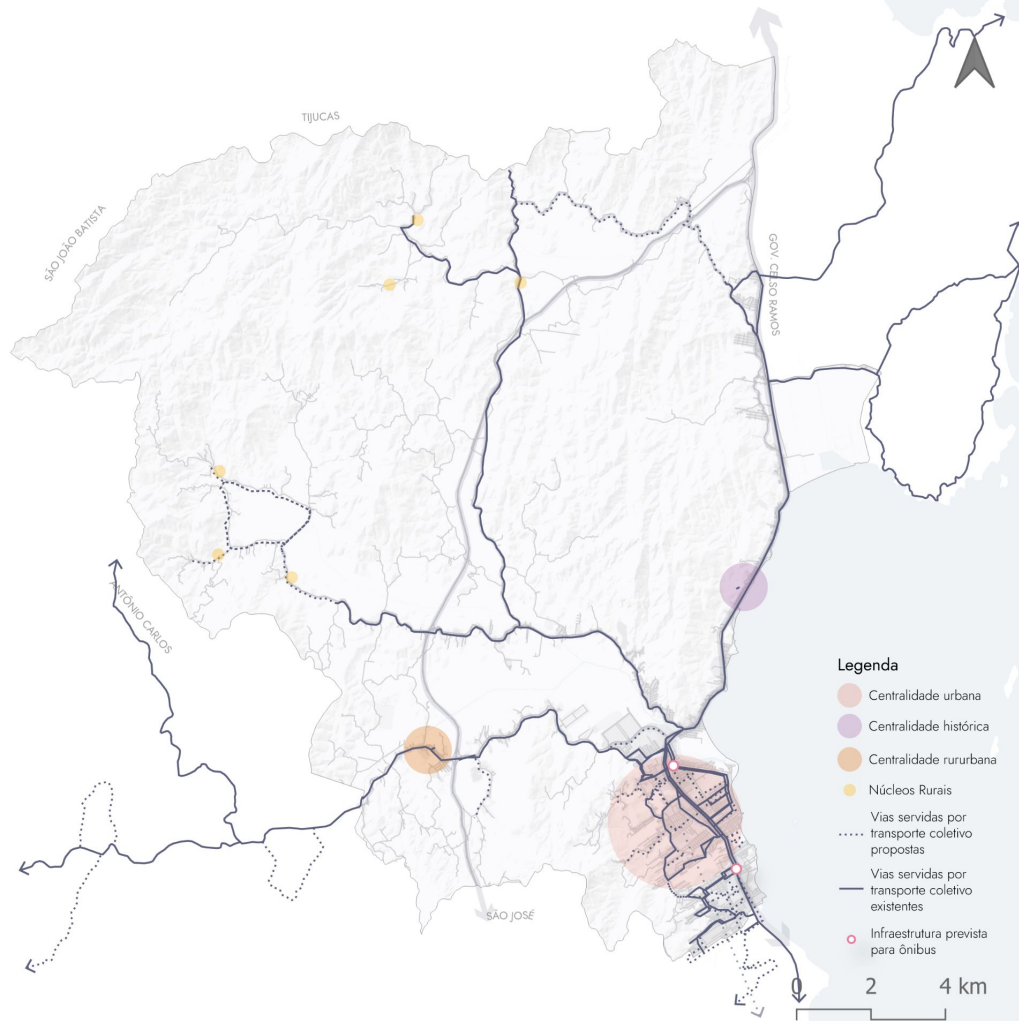
# Mobilidade Urbana

## Transporte Público Coletivo

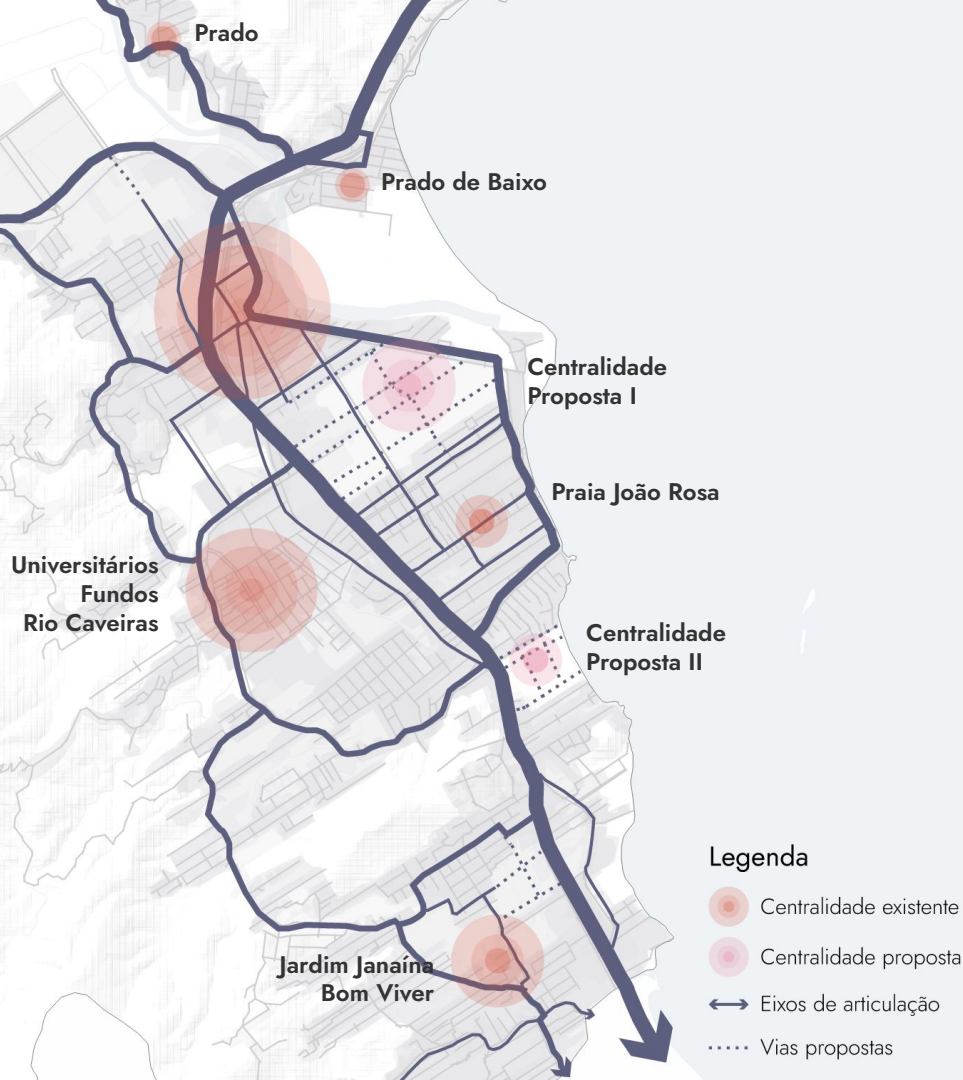
Serviço de transporte oferecido por ônibus que seguem itinerários e atendem pontos de embarque e desembarque pré-determinados

Objetivos:

- **Fomentar o uso do transporte coletivo** através da previsão de vias com capacidade de ampliação da operação nas novas centralidades e na área rural
- Incentivar a **implantação de infraestrutura de mobilidade**: ponto de integração e terminal
- **Densificar as áreas com infraestrutura** para evitar os deslocamentos longos e priorizar as viagens curtas



# Mobilidade urbana na área central (exemplo de proposta)



## Eixos de articulação municipal e metropolitana

Conectam diferentes regiões da cidade, desempenhando um papel fundamental na mobilidade e na organização urbana.

## Critérios adotados para definição dos eixos:

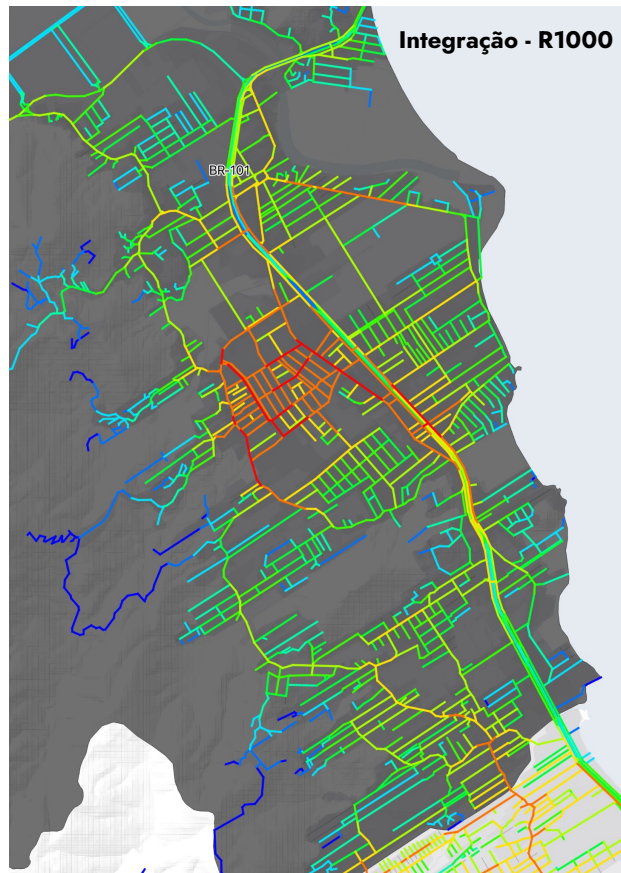
- Integração e escolha;
- Distribuição dos usos do solo;
- Hierarquização no sistema viário;
- Topografia

# Mobilidade urbana

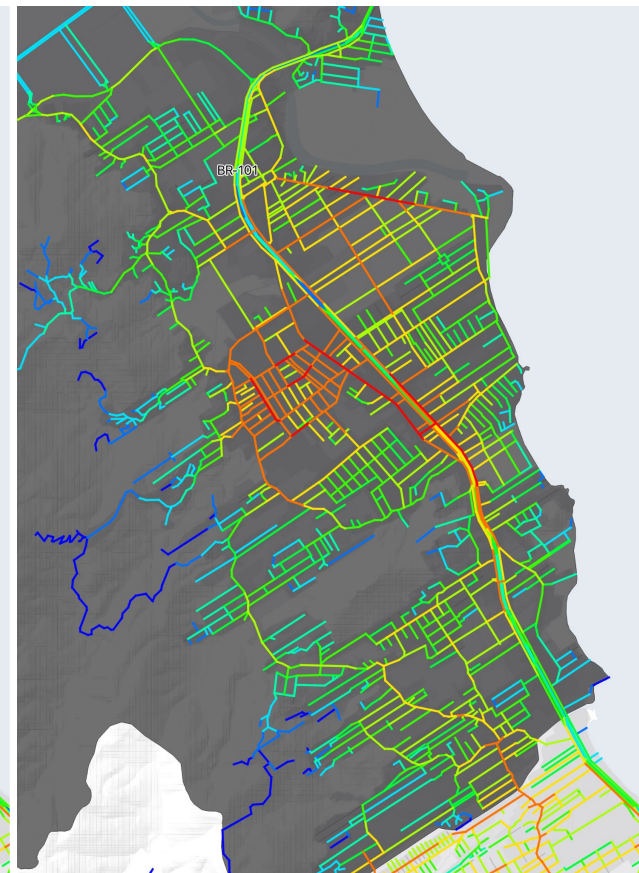
## Novas conexões

São necessárias para a maior integração e facilidade de acesso a diferentes áreas da cidade.

## Situação atual



## Situação com as novas conexões



# Mobilidade urbana na área central (exemplo de proposta)

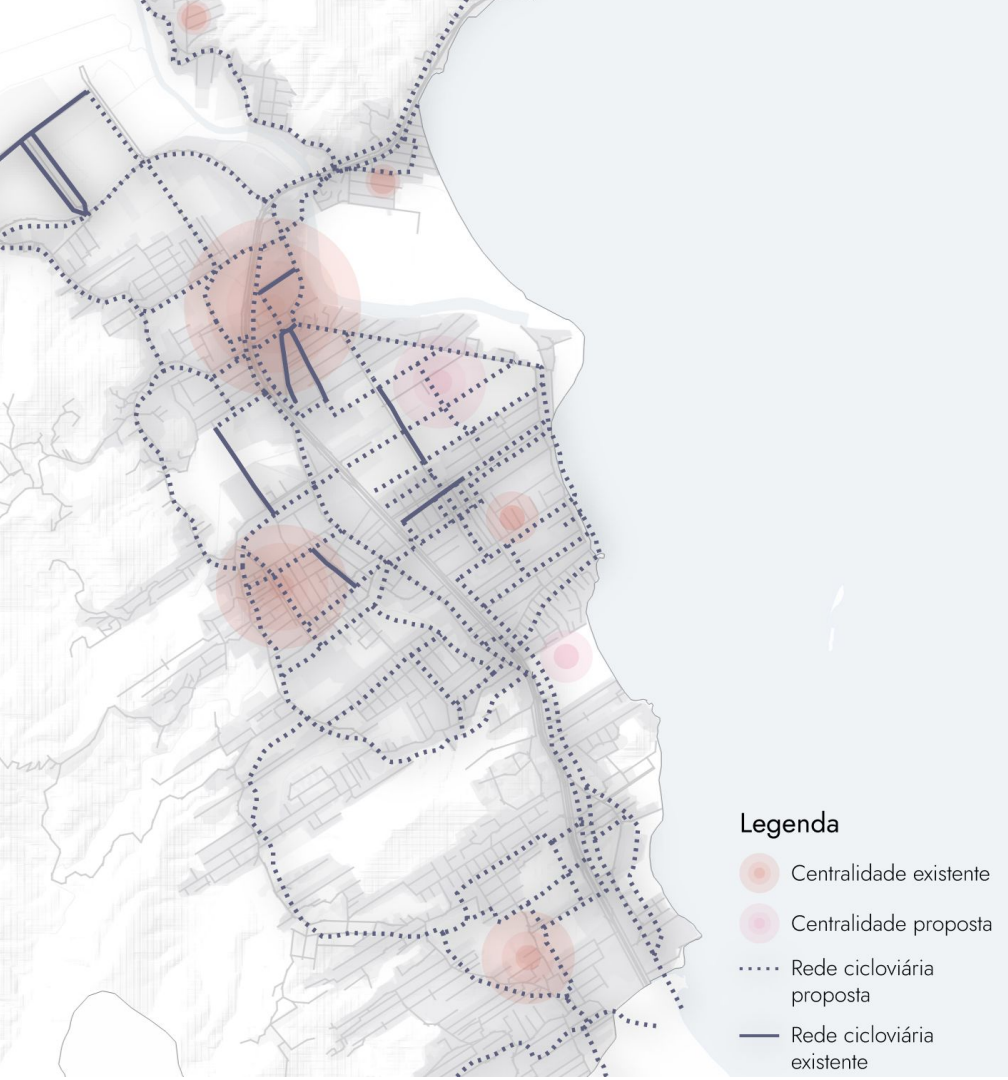
## Sistema ciclovitário

Sistema de mobilidade não motorizada e definida como por um conjunto de infraestruturas necessárias para a circulação segura dos ciclistas.

- Rede contínua e articulada
- Integração de áreas de interesse
- Articulação das centralidades existentes e propostas
- Integração de equipamentos coletivos e áreas de lazer
- Vínculo com estruturas de mobilidade e modais

### Legenda

- Centralidade existente
- Centralidade proposta
- ⋯ Rede ciclovitária proposta
- Rede ciclovitária existente



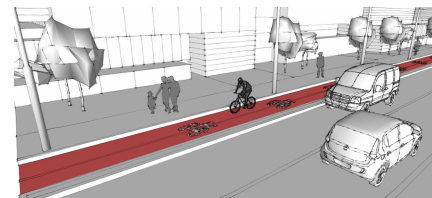
# Mobilidade urbana

## Sistema cicloviário

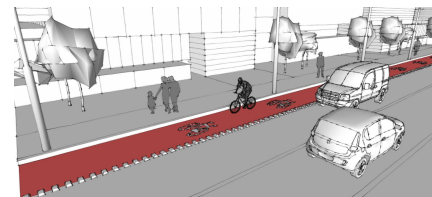
Sistema de mobilidade não motorizada e definida como por um conjunto de infraestruturas necessárias para a circulação segura dos ciclistas

Objetivos:

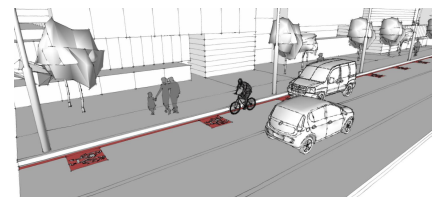
- Planejar infraestrutura cicloviária que **conecte as áreas residenciais com as áreas de lazer e equipamentos públicos;**
- Promover a instalação de **bicicletários e paraciclos em equipamentos urbanos municipais.**
- Fomentar a um **número mínimo de vagas de bicicleta** em empreendimentos comerciais e de serviços;
- Prever a implantação de **estrutura cicloviária em todas as novas vias estruturais** a serem construídas ou alargadas.
- Promover ações e programas complementares que **incentivem o uso seguro** do transporte cicloviário.



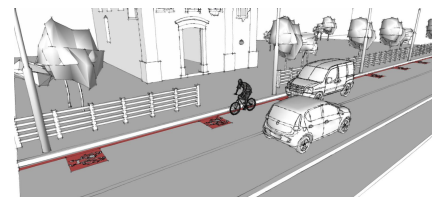
**Ciclovia:** Caracteriza-se como o espaço em nível ou desnível com relação à pista, separado por elemento físico segregador, tais como: canteiro, área verde, e outros.



**Ciclofaixa:** Parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.



**Ciclorrota:** Calçada, canteiro, ilha, passarela, passagem subterrânea, via de pedestres, faixa ou pista, sinalizadas, em que a circulação de bicicletas é compartilhada com pedestres ou veículos



**Cicloturismo:** Vias sinalizadas que compõem o sistema ciclável da cidade interligando pontos de interesse turístico e paisagístico, ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas.



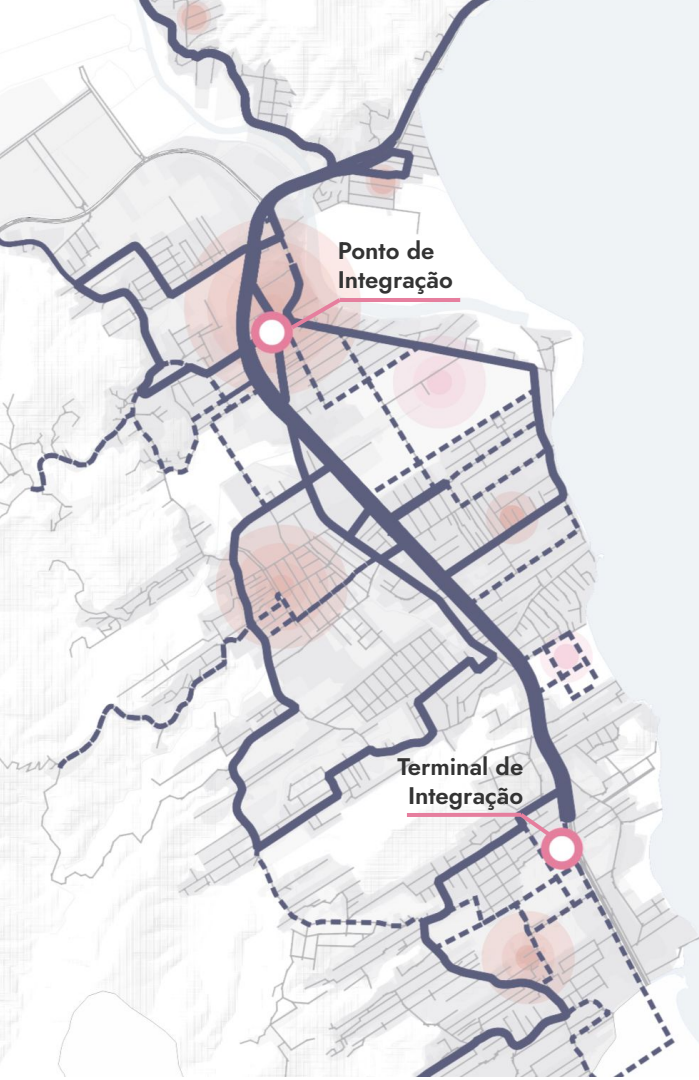
# Mobilidade urbana

## Proposta TRIM: Estação de Integração








Fonte: Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC

## Proposta TRIM: Ponto de Integração



### Legenda

-  Centralidade existente
-  Centralidade proposta
-  Vias servidas por transporte coletivo propostas
-  Vias servidas por transporte coletivo existentes
-  Infraestrutura prevista para ônibus



**2. O plano diretor deve orientar a ocupação das áreas de maior densidade junto aos eixos prioritários de mobilidade urbana (transporte público, pedestres, ciclistas)? Como?**



# SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES

# Sistema de espaços livres

Duas dimensões principais:

- 1) Áreas de interesse para **uso público de lazer** (praças, parques lineares, parques urbanos, parques regionais, etc.); podendo ser públicas ou privadas.
- 2) Áreas de interesse para **preservação e qualificação ambiental**, principalmente aquelas protegidas por legislação (Código Florestal, Legislação Estadual, etc.); podendo ser públicas ou privadas;

A primeira tem caráter estratégico de planejamento urbano, segundo diretrizes urbanísticas coerentes.

A segunda tem caráter legal-normativo (precisa ser obedecido);



# Componentes do sistema de espaços livres

## ESPAÇOS LIVRES DE LAZER E RECREAÇÃO

### PRAÇAS

**Espaços públicos urbanos** dotados de infraestrutura e mobiliário urbano, com a função principal de lazer e recreação e com abrangência de atendimento na escala local.

### PARQUES URBANOS

**Espaços públicos urbanos** dotados de equipamentos, infraestrutura e mobiliário urbano e com abrangência de atendimento na escala do bairro ou município. São vocacionados ao lazer, esporte e recreação, por vezes agregando funções aliadas à preservação ambiental.

### ÁREAS ESPORTIVAS ABERTAS PÚBLICAS

**Áreas públicas abertas, de livre acesso e** equipadas predominantemente com estruturas esportivas. Compreende, por exemplo, campos de futebol, quadras esportivas e pistas de skate.

### ÁREAS ESPORTIVAS COM ACESSO RESTRITO

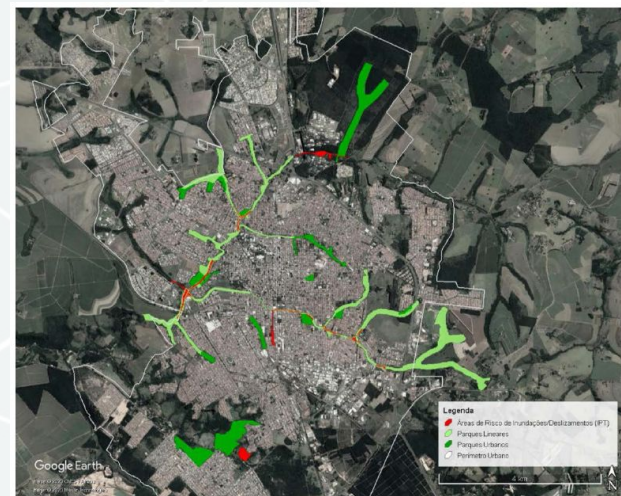
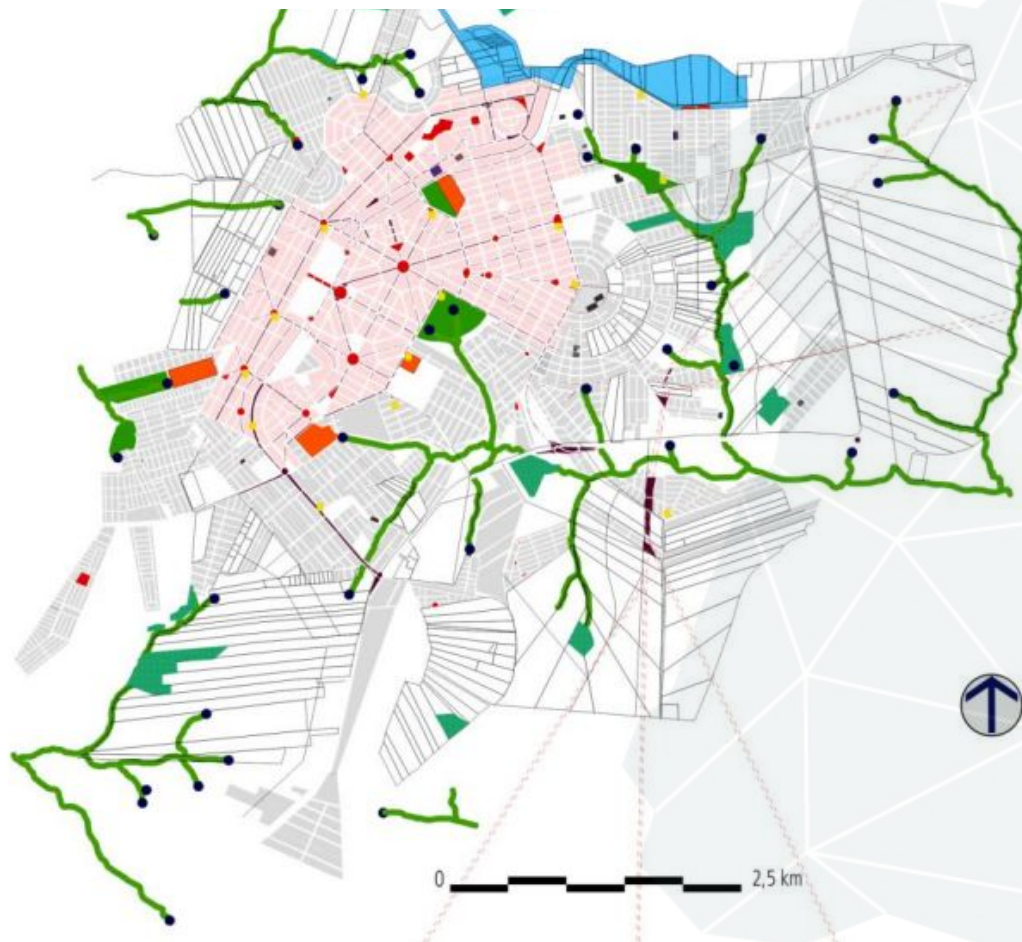
**Áreas públicas ou privadas com uso predominantemente esportivo e cujo acesso é restrito**, requerendo associação, agendamento específico ou pagamento para utilização, por exemplo. Compreende campos de futebol de clubes e associações.

### ESPAÇOS LIVRES DE LAZER PRIVADOS

**Áreas privadas, de acesso e uso restrito**, destinadas à função principal de lazer e recreação. Compreende, por exemplo, os espaços livres de lazer de condomínios e sedes recreativas privadas com atividades diversas.

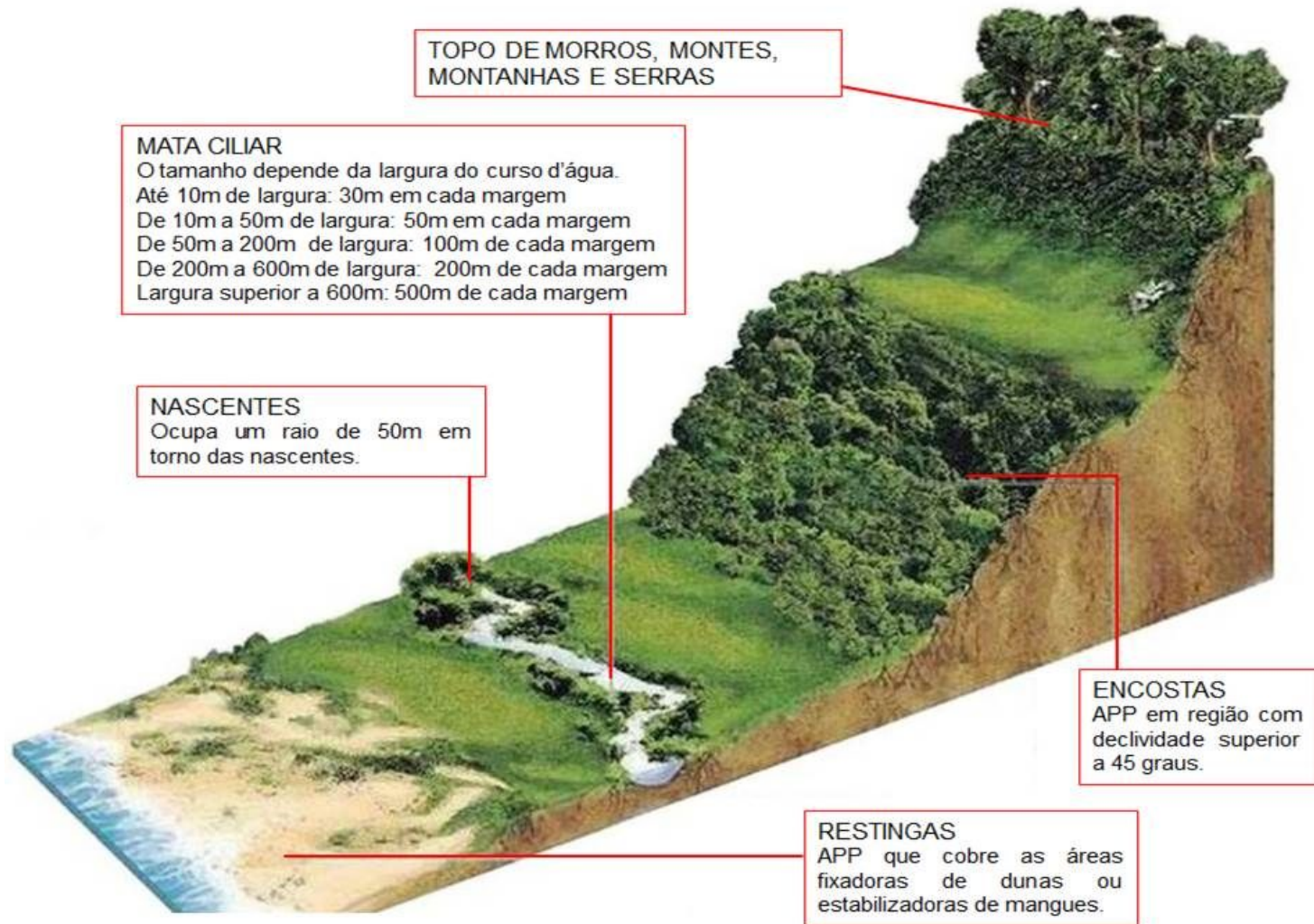
# Sistema de espaços livres

Umuarama



- Legenda
- Praças
  - Parques
  - APPs de corpos d'água
  - APPs de nascentes
  - Parte urbana da APA do Rio Piava
  - Fragmentos Florestais
  - Equipamentos de Ginástica (A.T.I.)
  - Canteiros Centrais
  - Ginásios e Centros Esportivos
  - Quadras esportivas e campinhos
  - Quadras do plano original
  - Quadras da área de expansão
  - Corredores de rede de alta tensão

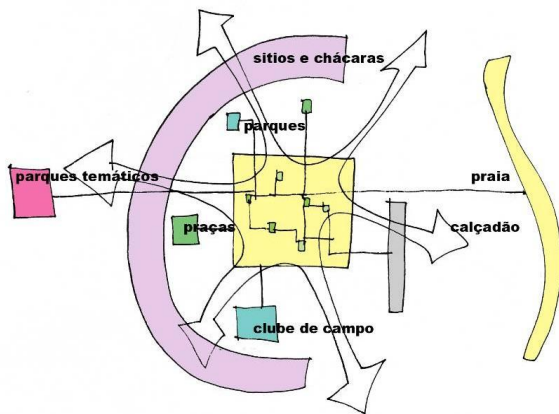
# Ambiental



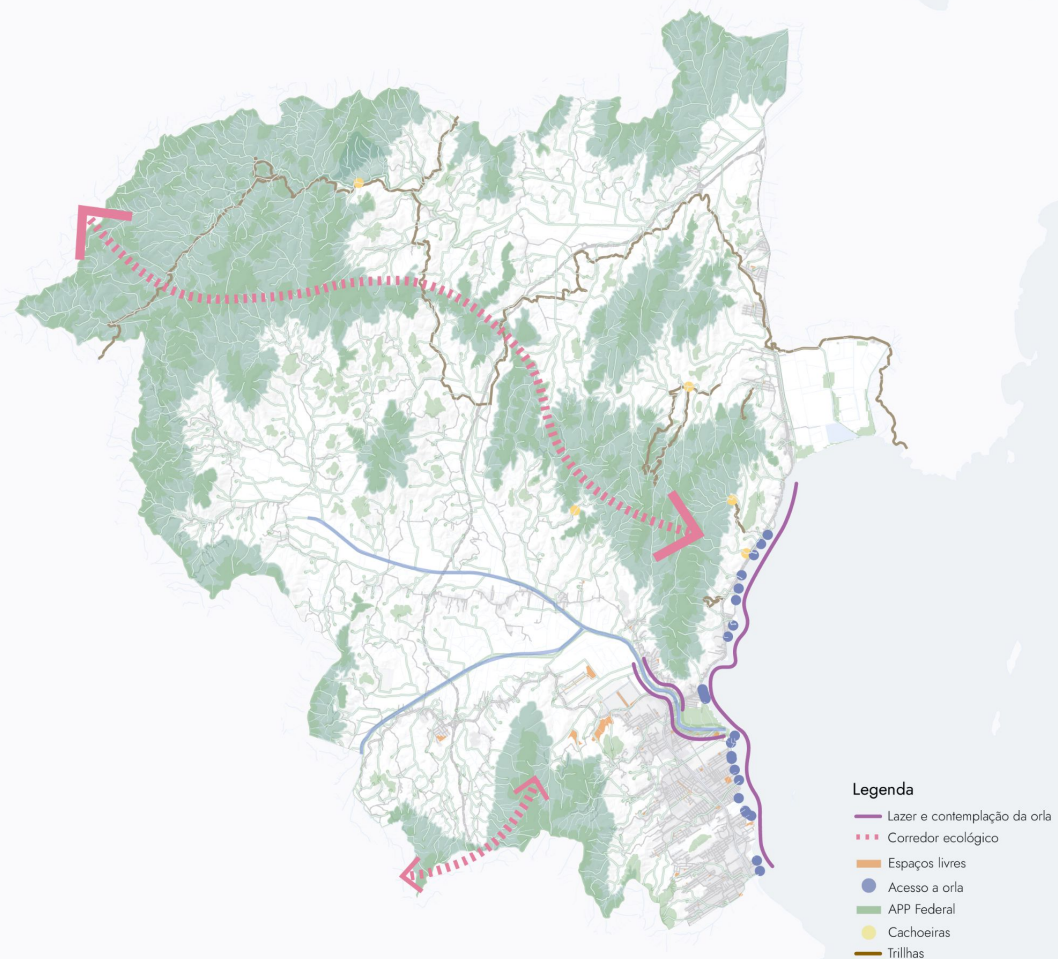
# Sistema de espaços livres

Rede estruturada de espaços públicos abertos e áreas verdes. Esses espaços livres podem incluir parques, praças, jardins, corredores verdes, trilhas para caminhadas, áreas de recreação e outros ambientes naturais e paisagísticos.

*Abrangência do sistema e dinâmica do usuário*



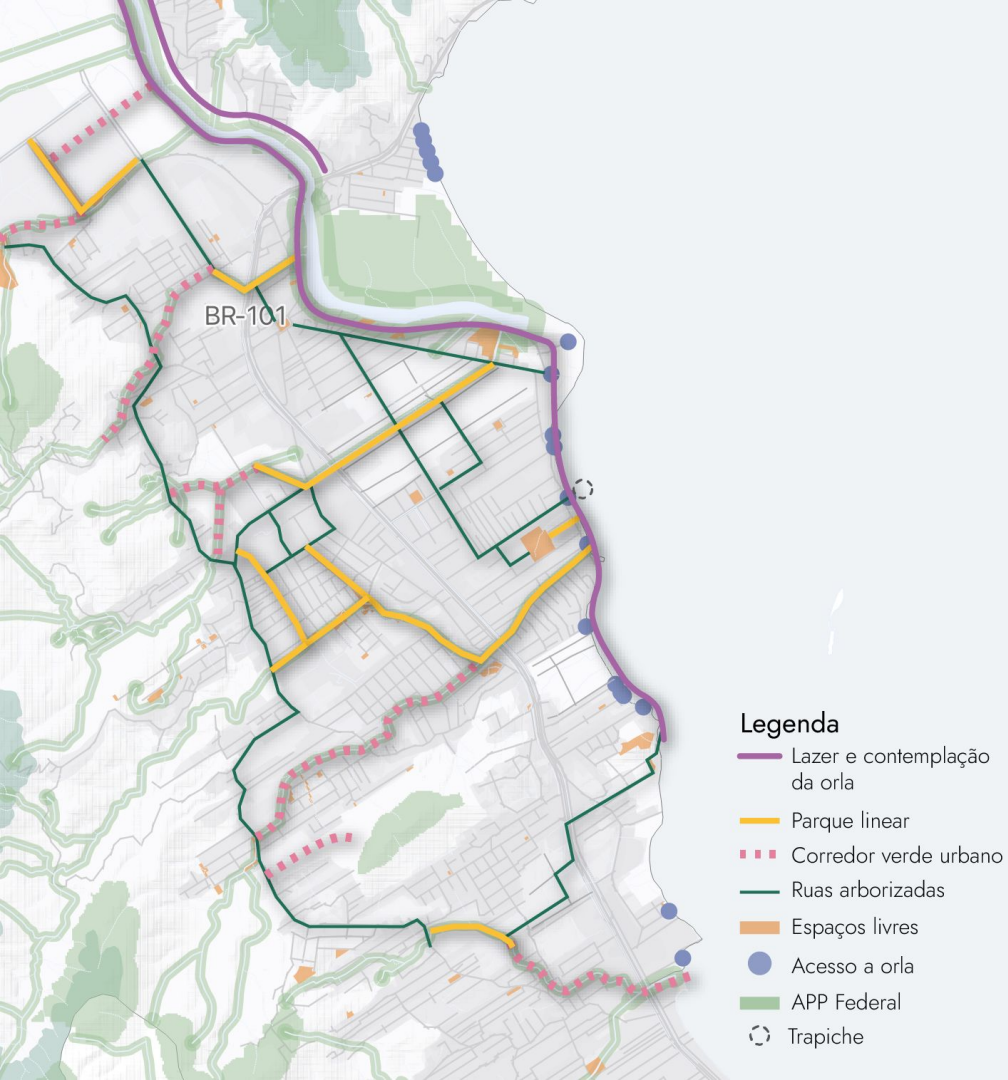
Fonte: Macedo et al. (2018, p. 17)





# Sistema de espaços livres

(exemplo de proposta na área central)



Objetivos:

- Proporcionar uma **distribuição equitativa e acessível de áreas verdes para os cidadãos**, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar da população.
- **Preservação do meio ambiente e da biodiversidade**, a melhoria da qualidade do ar, a redução do impacto das ilhas de calor nas áreas urbanas e o controle das águas pluviais.

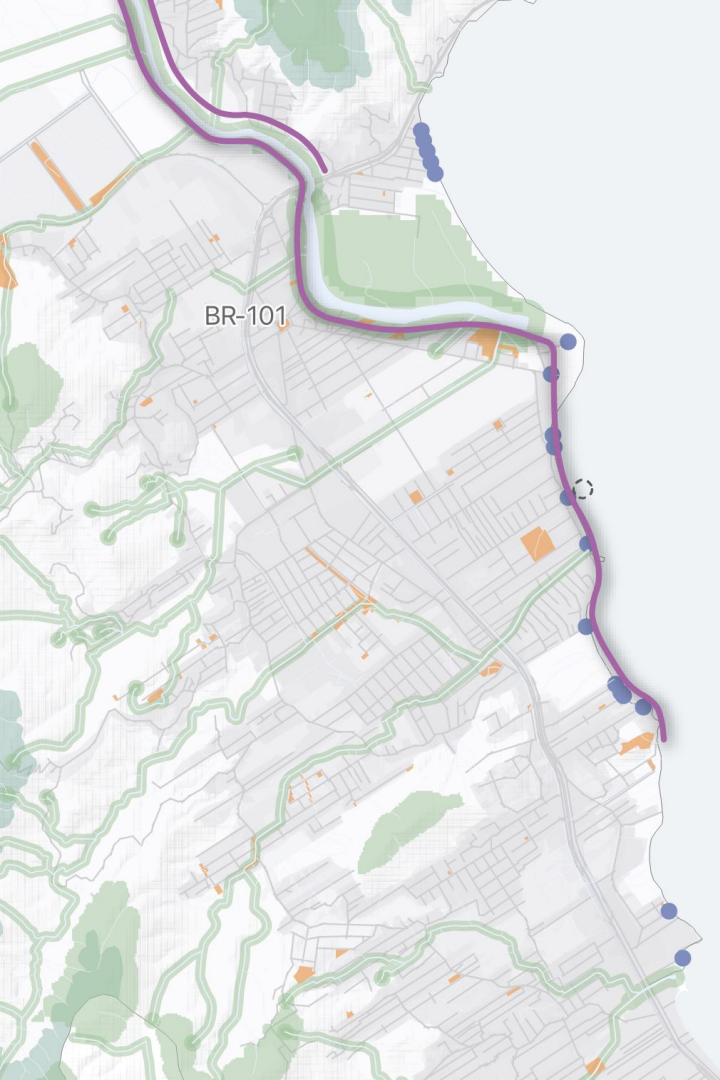
# Sistema de espaços livres

## Lazer e contemplação da orla

São espaços públicos situados ao longo das margens dos rios e do mar de baixo impacto, projetados para oferecer um ambiente agradável e acessível ao público, priorizando a preservação ambiental.

- Servem como locais para o lazer, o relaxamento e a apreciação da beleza natural;
- Oportunidades para convívio social e contemplação da paisagem, conectando as pessoas com a natureza;
- Fomento a pontos de área de pesca e gastronomia local





### Legenda

- Lazer e contemplação da orla
- Parque linear
- Corredor verde urbano
- Ruas arborizadas
- Espaços livres
- Acesso a orla
- APP Federal
- Trapiche



### Cantinho do Céu

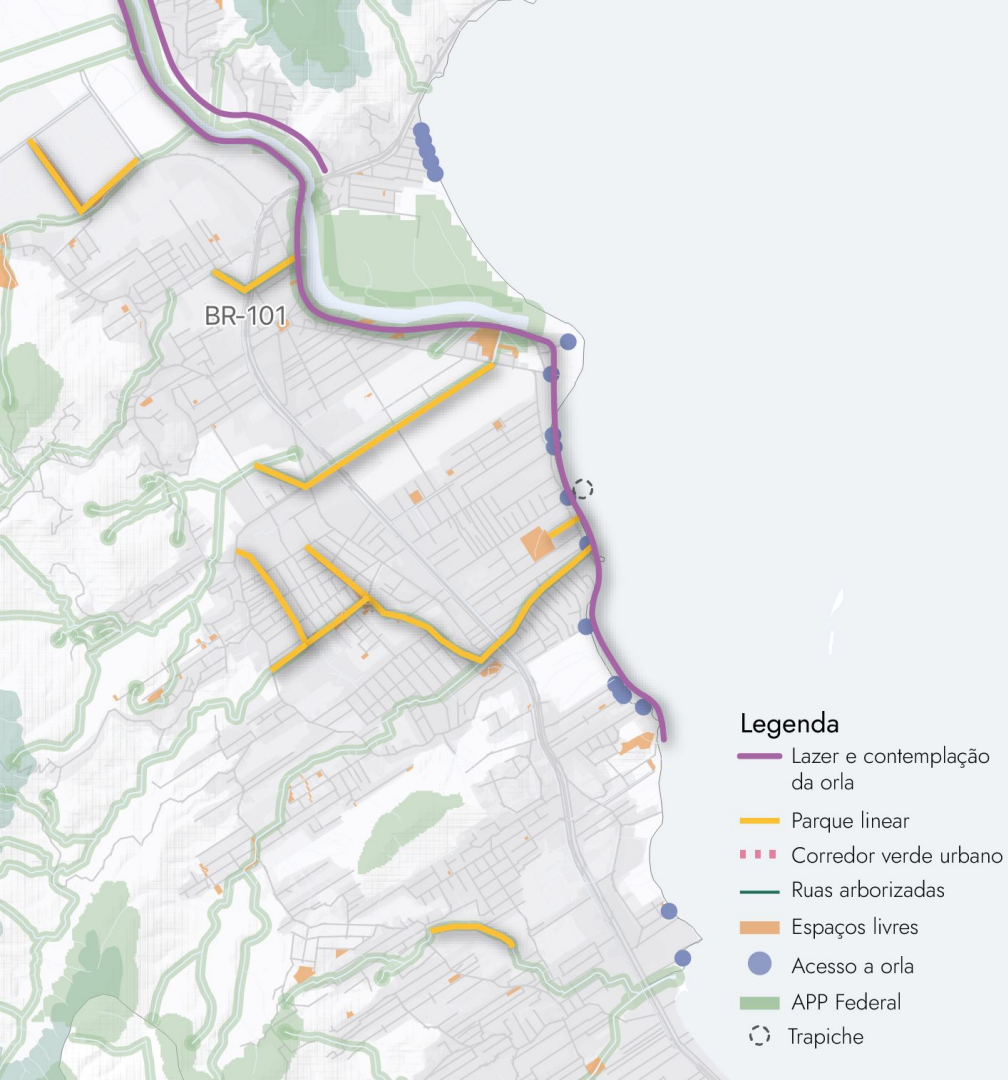
<https://www.boldarini.com.br/projetos/cantinho-do-ceu-etapa-01>

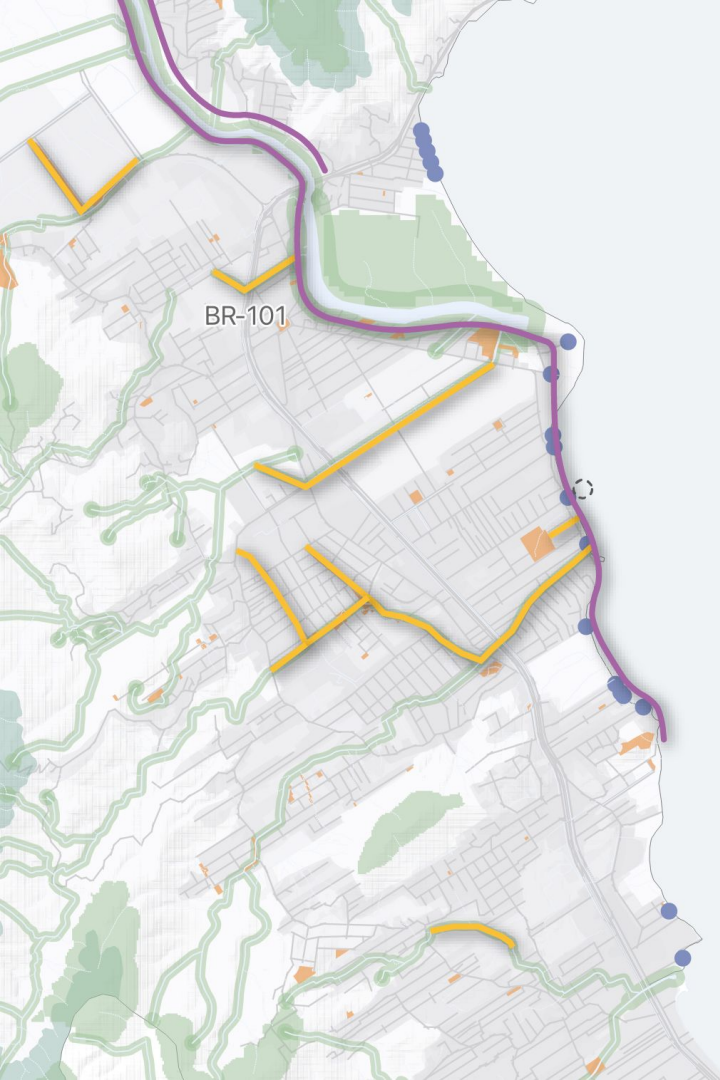
# Sistema de espaços livres

## Parques lineares

Área verde configurada como um parque ao longo de cursos d'água ou vias urbanas que objetivam:

- **Requalificar** e **valorizar** os corpos da água;
- Promover **espaços públicos qualificados** com arborização e infraestutura cicloviária para o lazer e recreação;
- Promover **atratividade, vitalidade e bem estar**.

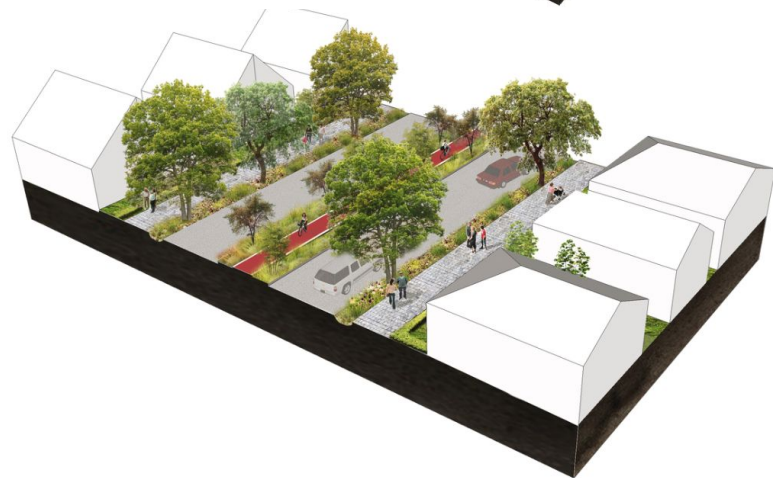




BR-101

### Legenda

- Lazer e contemplação da orla
- Parque linear
- - - Corredor verde urbano
- Ruas arborizadas
- Espaços livres
- Acesso a orla
- APP Federal
- Trapiche

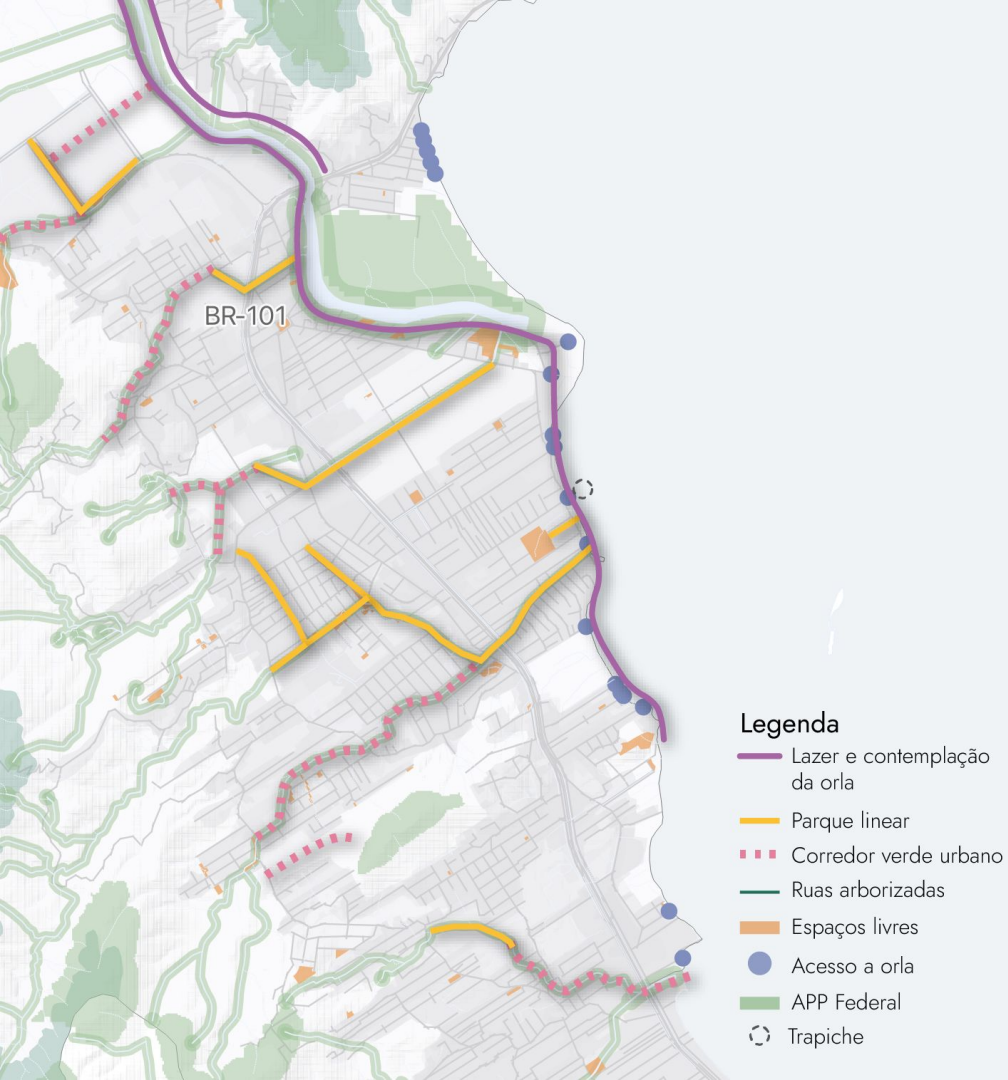


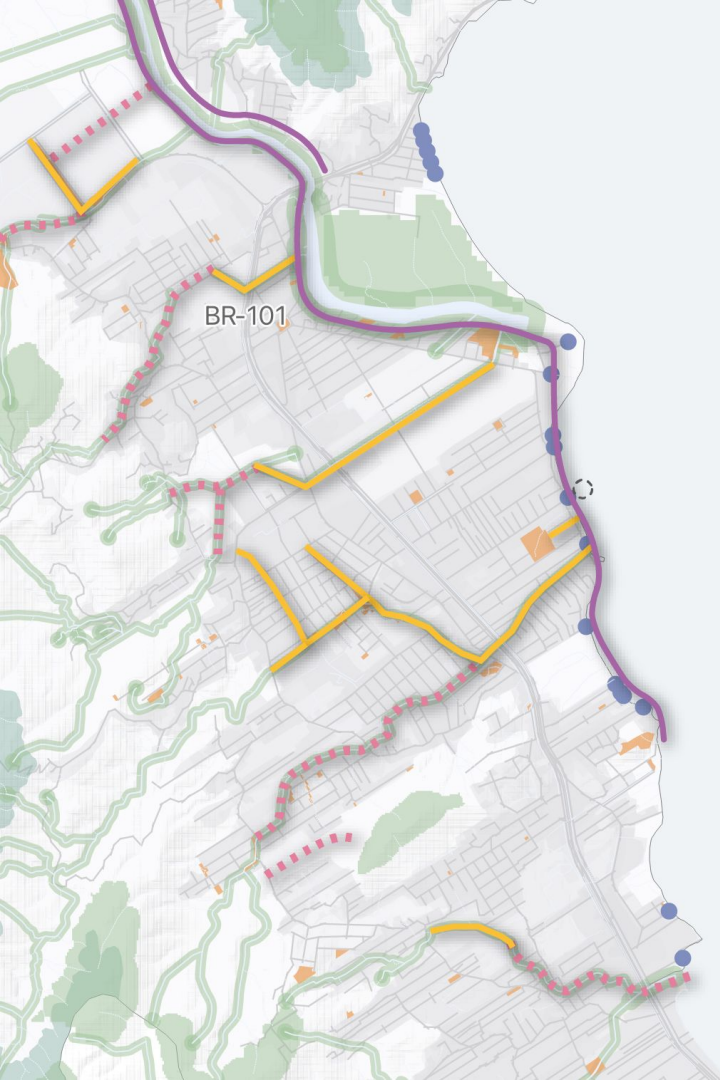
# Sistema de espaços livres

## Corredor verde urbano

Áreas lineares e contínuas de vegetação e espaços naturais que atravessam ambientes urbanos construídos. Esses corredores têm como objetivo:

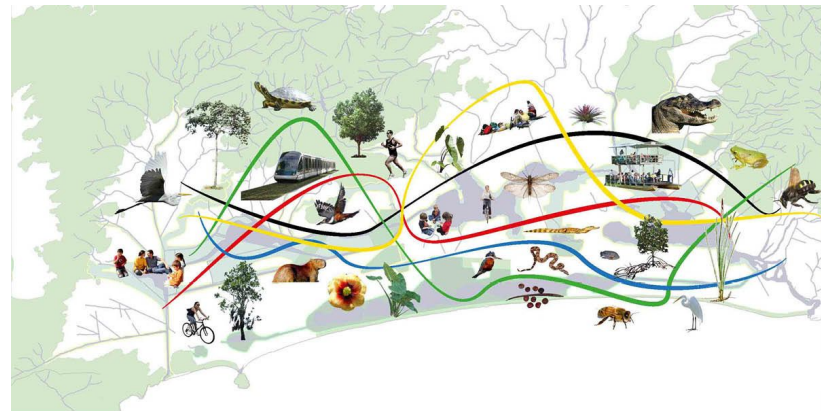
- Conectar fragmentos de áreas verdes, como parques, praças, reservas naturais e outras áreas de conservação, criando uma rede verde contínua dentro da cidade.





### Legenda

- Lazer e contemplação da orla
- Parque linear
- - - Corredor verde urbano
- Ruas arborizadas
- Espaços livres
- Acesso a orla
- APP Federal
- Trapiche

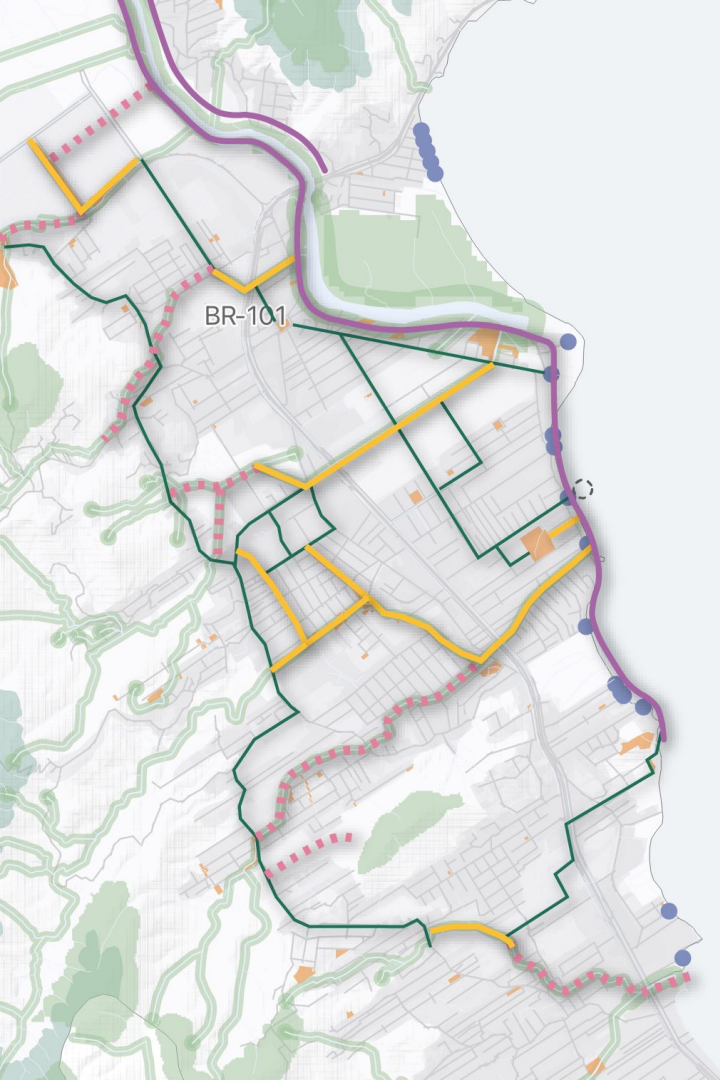


<https://www.embya.com.br/case/corredor-verde-olimpico> e  
[https://www.facebook.com/arvoresertecnologico/photos?locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/arvoresertecnologico/photos?locale=pt_BR)

# Sistema de espaços livres

## Ruas arborizadas

São propostas em ruas já existentes. Seu objetivo principal é conectar os espaços verdes da cidade e a fauna, servindo como corredor ecológico, bem como promover qualidade de vida.



### Legenda

- Lazer e contemplação da orla
- Parque linear
- - - Corredor verde urbano
- Ruas arborizadas
- Espaços livres
- Acesso a orla
- APP Federal
- Trapiche

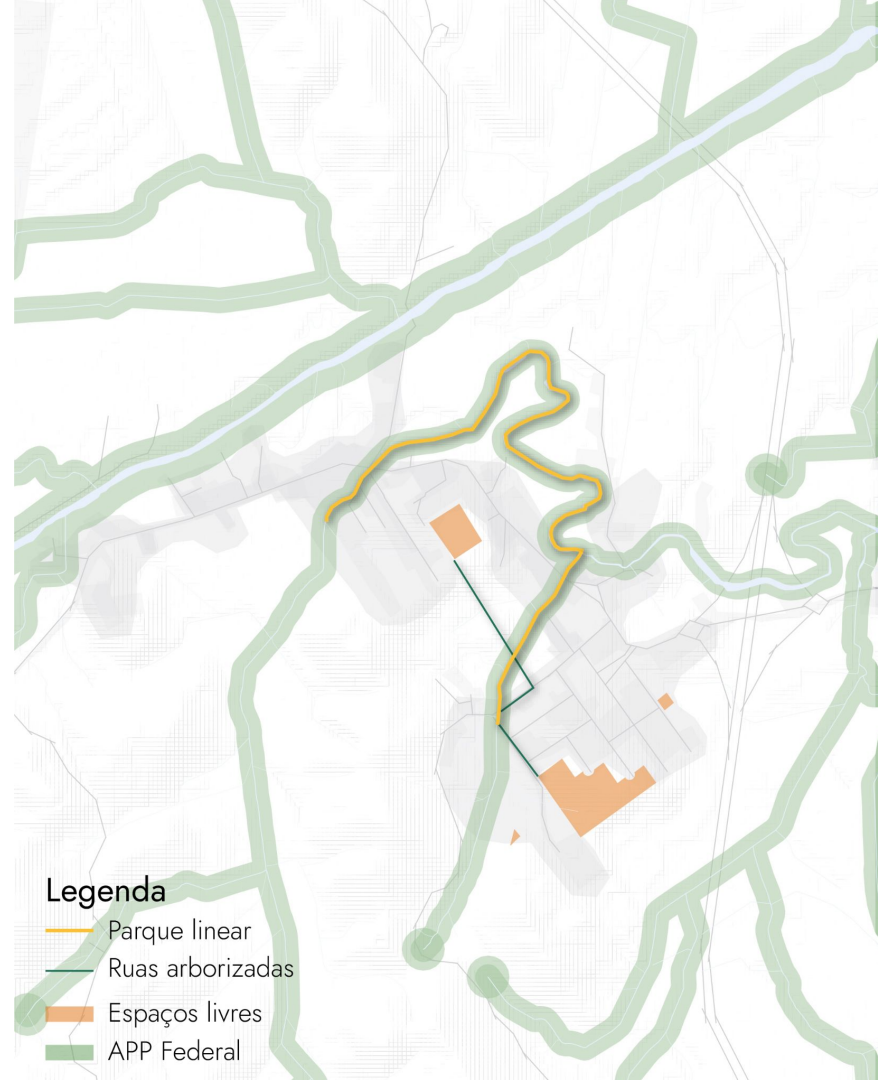




# Sistema de Espaços Livres em Santa Catarina

## Objetivos:

- Buscar a **integração e qualificação dos espaços livres de lazer**, oferecendo para a comunidade espaços para a prática de atividades físicas e áreas para interação social, relaxamento e divertimento.





**3. O plano diretor deve sugerir prioridades na demarcação de áreas de interesse ambiental e de lazer com vistas à implementação gradual de um sistema de áreas verdes livres?  
Como?**





- 1. O plano diretor deve incentivar novas centralidades, em diferentes escalas, com a distribuição mais equilibrada dos serviços, empregos e comércios? Como?**
- 2. O plano diretor deve orientar a ocupação das áreas de maior densidade junto aos eixos prioritários de mobilidade urbana (transporte público, pedestres, ciclistas)? Como?**
- 3. O plano diretor deve sugerir prioridades na demarcação de áreas de interesse ambiental e de lazer com vistas à implementação gradual de um sistema de áreas verdes livres? Como?**

**SIM OU NÃO?  
COMO?**



# **OCUPAÇÃO E CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**ODS 11** TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

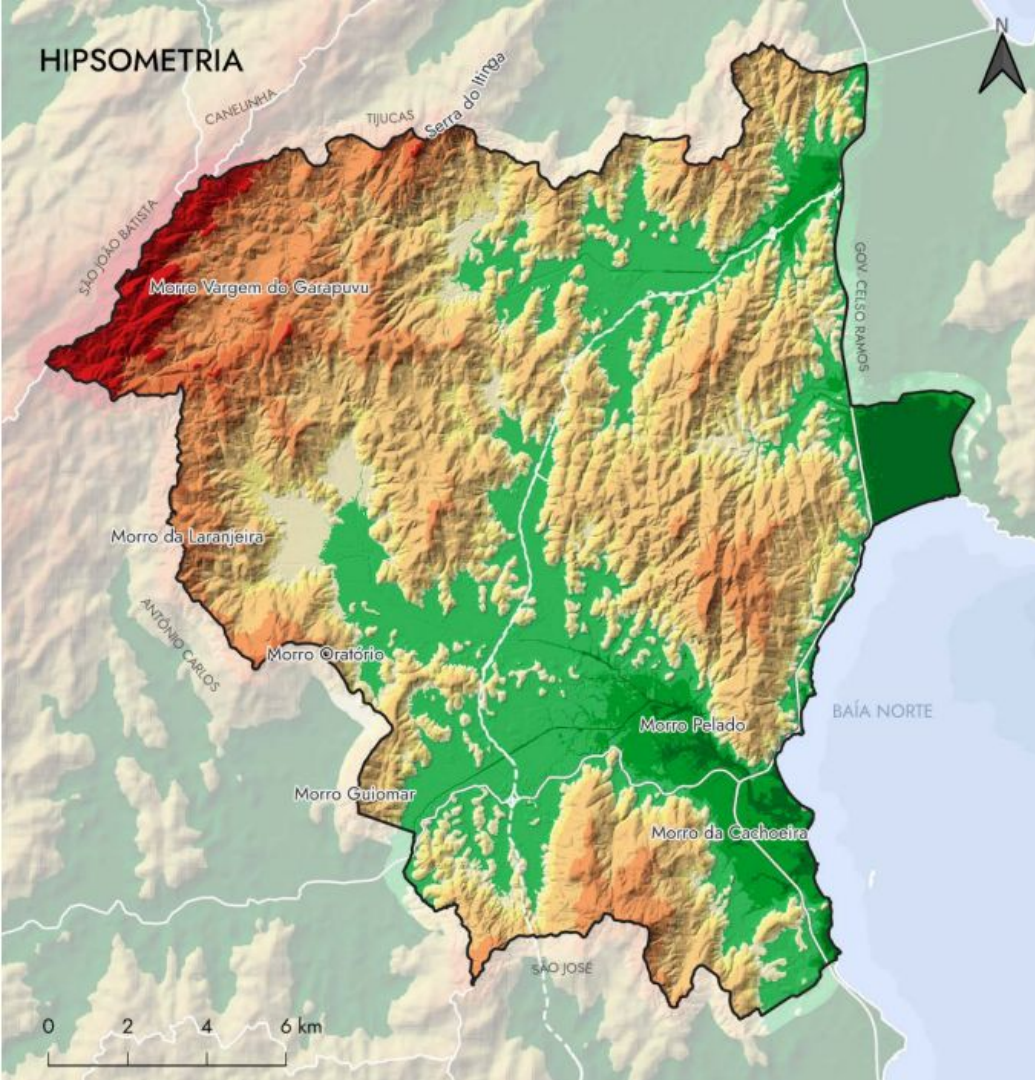
Mais da metade da população mundial vive em áreas urbanas.

Em 2050, esse número terá aumentado para 6.5 bilhões de pessoas - 2/3 de toda a humanidade.

O desenvolvimento sustentável não pode ser alcançado sem transformar significativamente a maneira como construímos e administramos nossos espaços urbanos.



## HIPSOMETRIA

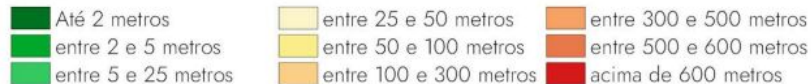


## Ocupação e condicionantes ambientais

### Características gerais

- Território de Biguaçu possui diversidade nas unidades de relevo, destacando-se três áreas relevantes de planície (central, Tijuquinhas e norte)
- Estas planícies estão entrecortadas por cadeias de montanhas, o que estabelece relações de descontinuidade
- A planície do Tijuquinhas e parte da planície do Rio Biguaçu apresentam áreas com baixíssima altitude, configurando-se mais suscetíveis à inundações
- Parte importante da orla, que sofre maior pressão de ocupação, está confinada entre o mar e morro;

#### Altitude



# SUSCETIBILIDADES E OCORRÊNCIA DE DESASTRES

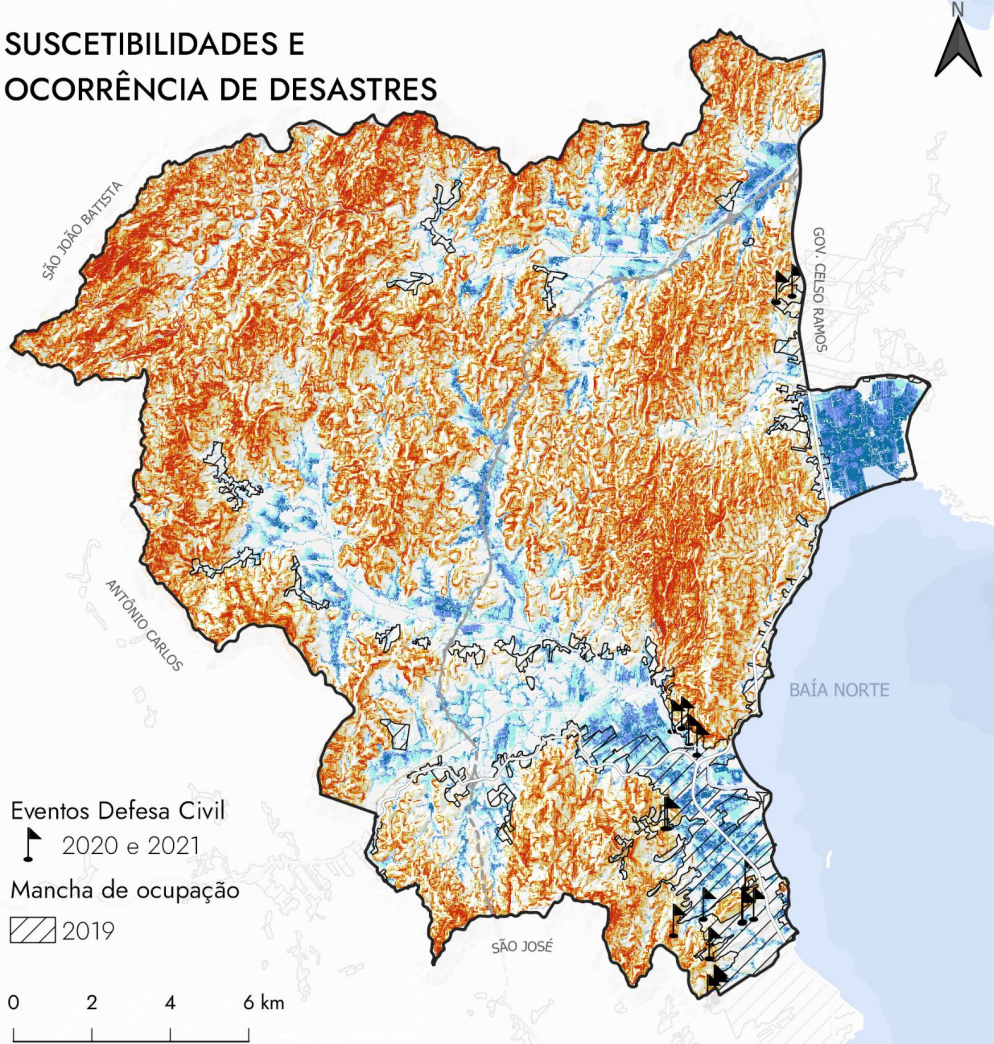


Figura 21. Ocorrência de inundação no Bairro Beira Rio em 01/12/2022: cerca de 600 pessoas desalojadas com prejuízos materiais



Fonte: S2iD (2022)

Figura 24. Deslizamento de terra no bairro Bom Viver



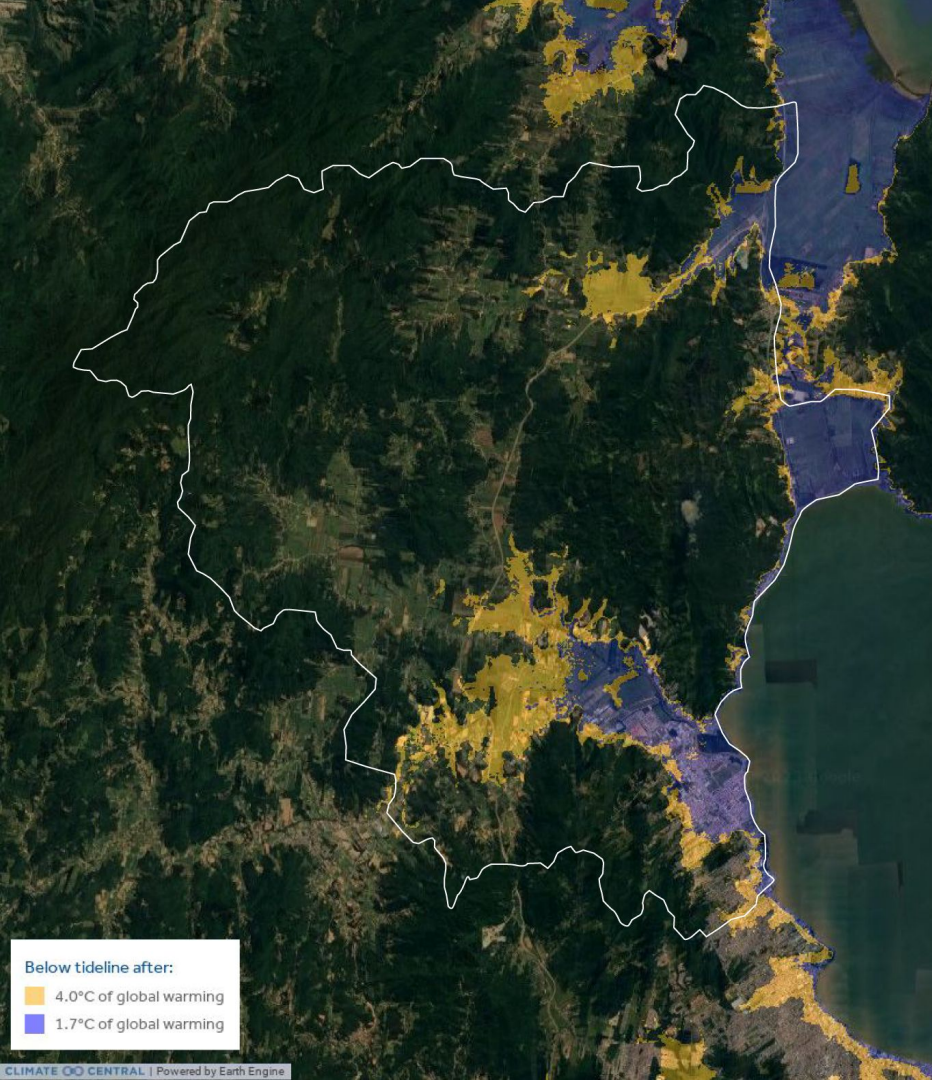
Fonte: S2iD (2022)

## Suscetibilidade a Inundação

- Baixa
- Média
- Alta

## Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa

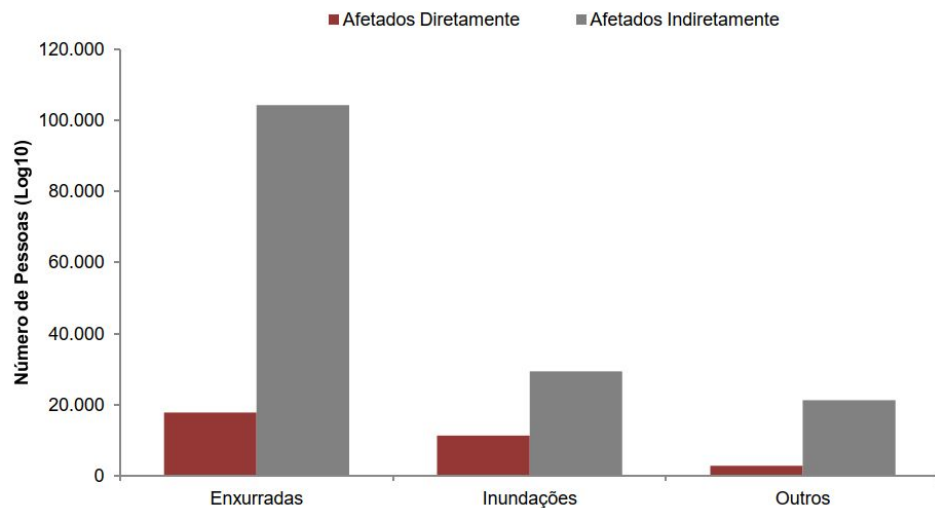
- Baixa
- Média
- Alta



## E se aumentar o nível dos oceanos?

### Simulações do aquecimento global

De acordo com dados de simulação de aumento do nível dos oceanos apresentados pela Climate Central, algumas áreas de planície do município poderiam ser bastante afetadas.



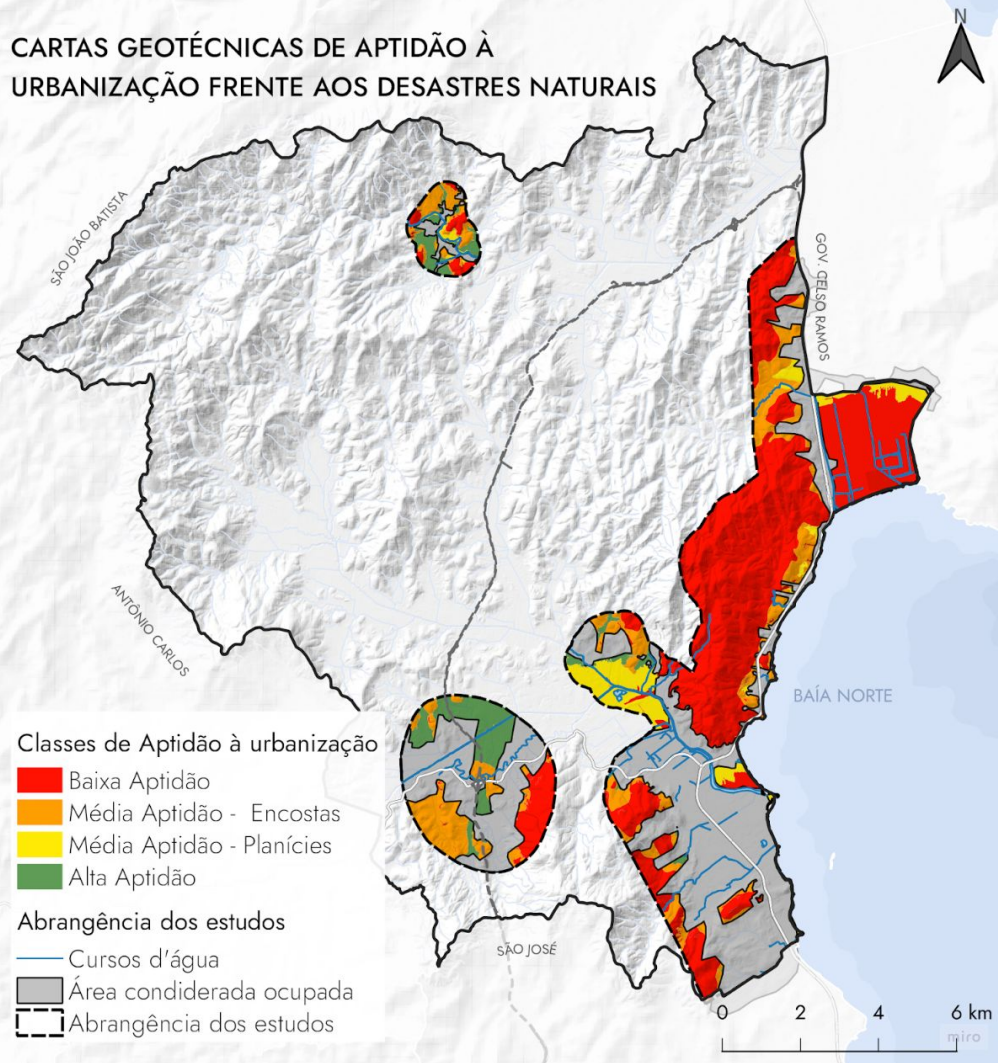


## PARÂMETROS CÓDIGO FLORESTAL

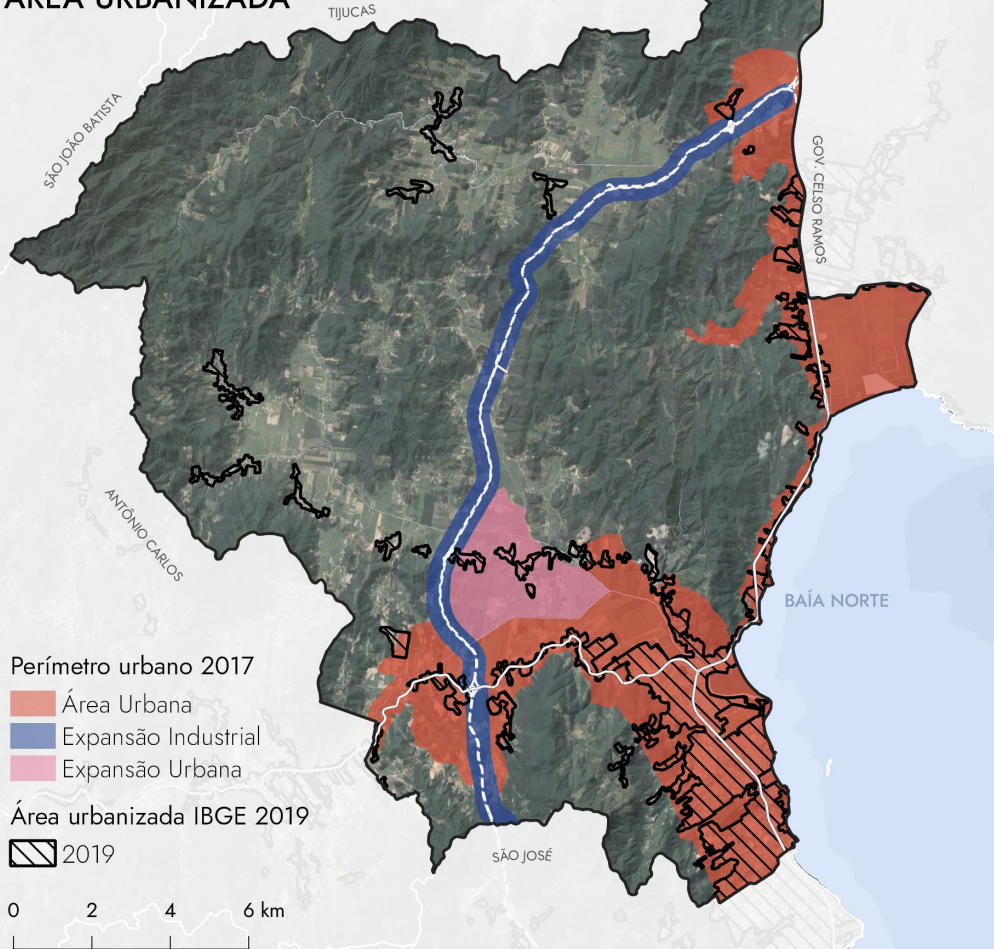


- Terço superior de morro e serra
- Declividade 45° ou mais
- Mangue
- Restinga
- Faixa de 30m para curso d'água
- Faixa 50m para curso d'água
- Faixa 100m para curso d'água
- Faixa 50m de nascentes

## CARTAS GEOTÉCNICAS DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS



## PERÍMETRO URBANO E ÁREA URBANIZADA

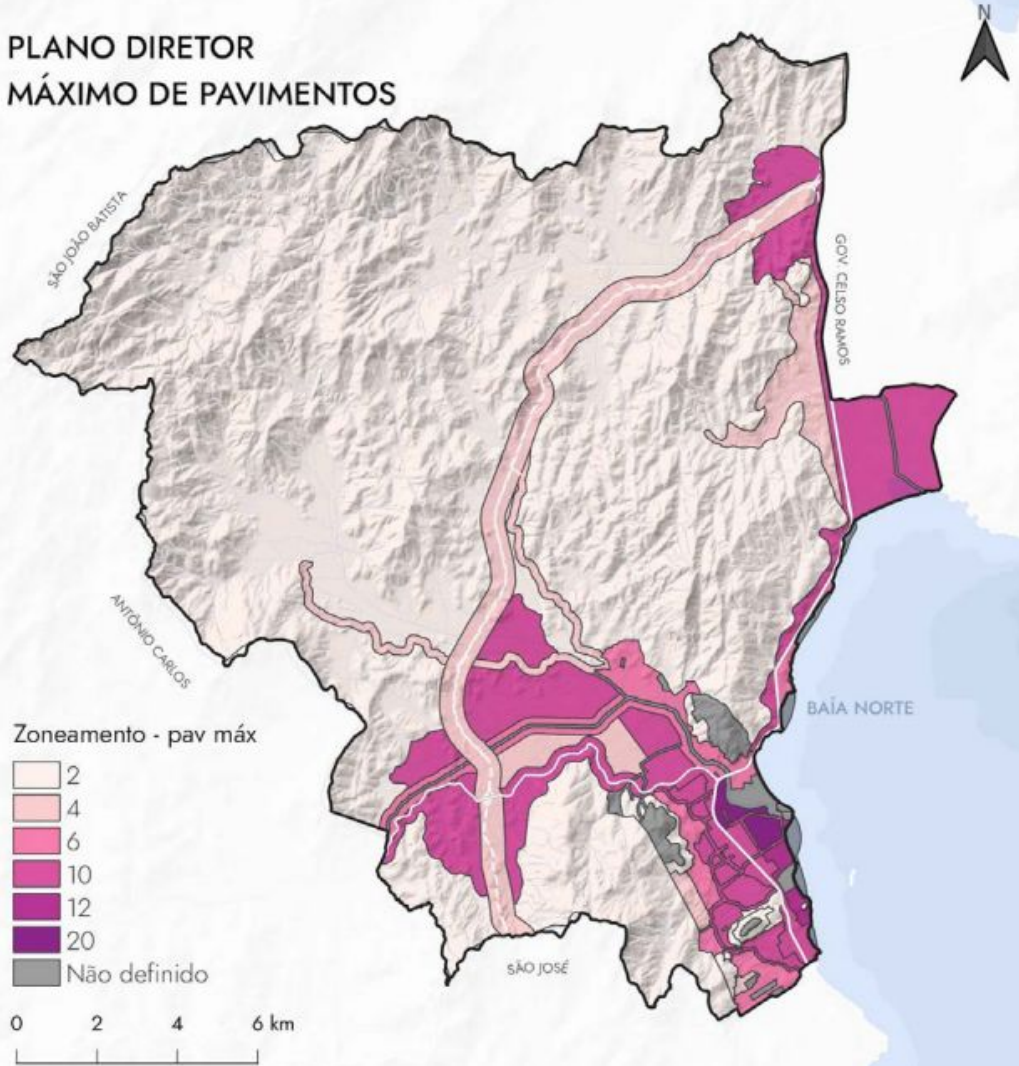


## Ocupação e condicionantes ambientais

### Características gerais

- Plano Diretor atual delimita como área urbana toda a faixa litorânea, tanto a área mais densamente ocupada ao sul, como também a área menos ocupada ao norte (Tijuquinhas);
- Área mais representativa da expansão urbana está situada na bacia do Rio Biguaçu, em área contígua à parte mais urbanizada;
- Esta área de expansão (rosa), embora a demanda de urbanização não tenha se efetivado, está direcionada para áreas com menos suscetibilidade a escorregamentos e inundações, diferentemente de áreas consideradas como “áreas urbanas”;
- Área Urbana com 31,5% de ocupação; Área de Expansão Urbana com 7% ocupada e Área de Expansão Industrial, menos de 1% = há cerca de  $\frac{2}{3}$  da extensão total da Área Urbana ainda disponível.

## PLANO DIRETOR MÁXIMO DE PAVIMENTOS

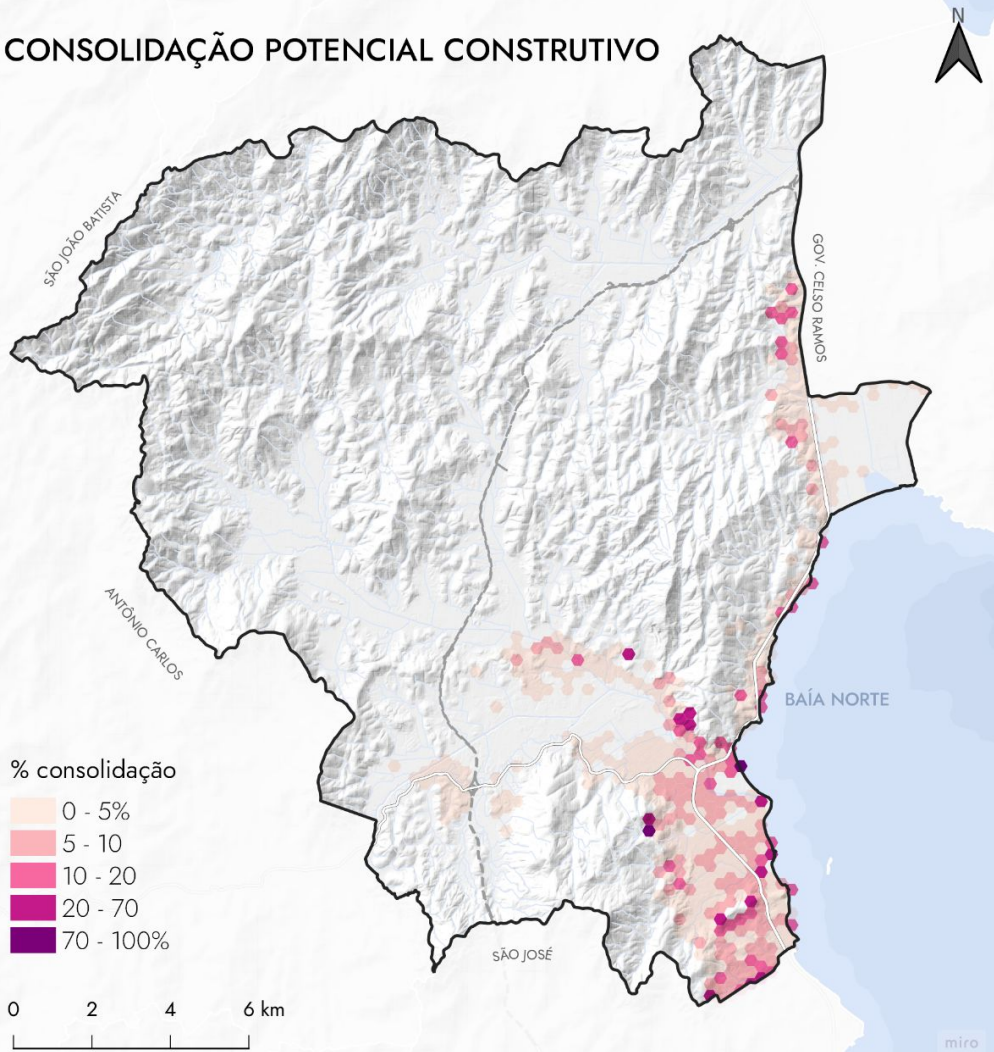


## Ocupação e condicionantes ambientais

### Características gerais

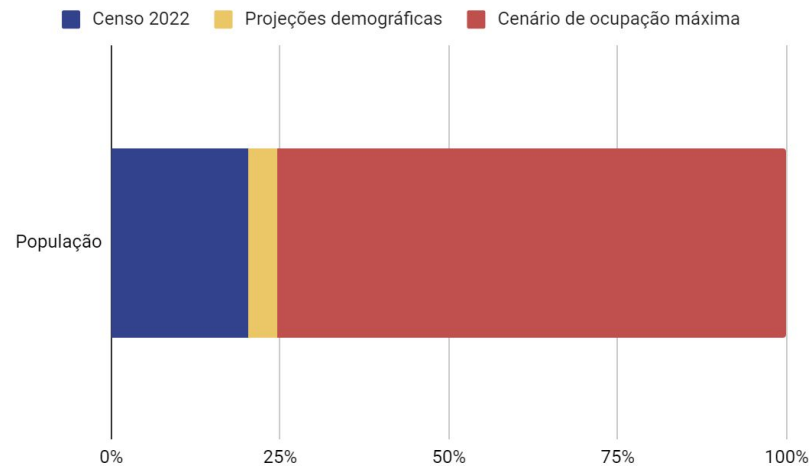
- Plano Diretor estabelece núcleo de alta verticalização (20 pav.) a partir da área central e também em área contígua que atualmente configura-se como um vazio urbano;
- O plano diretor apresenta ainda gabaritos relativamente altos (10 pav.) para:
  - 1) área de expansão urbana, ainda ociosa, onde é menor a suscetibilidade a escorregamento e inundação;
  - 2) Área do Tijuquinhas, com relevo plano e de baixíssima altitude, mapeado como de alta suscetibilidade
  - 3) Área ao norte, na confluência entre a BR 101 e Contorno Viário,

## CONSOLIDAÇÃO POTENCIAL CONSTRUTIVO



## Crescimento urbano e consolidação

- Censo IBGE 2022: **76.773** pessoas
- Auge populacional em 2045, com cerca de 93 mil habitantes: acréscimo de **16 mil habitantes** e, a partir disso, diminuir (tendência geral);
- No cenário de ocupação máxima dos terrenos pelo Pd atual: possível acomodar **23 vezes** o crescimento total esperado.



# Infraestruturas para ocupação urbana

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

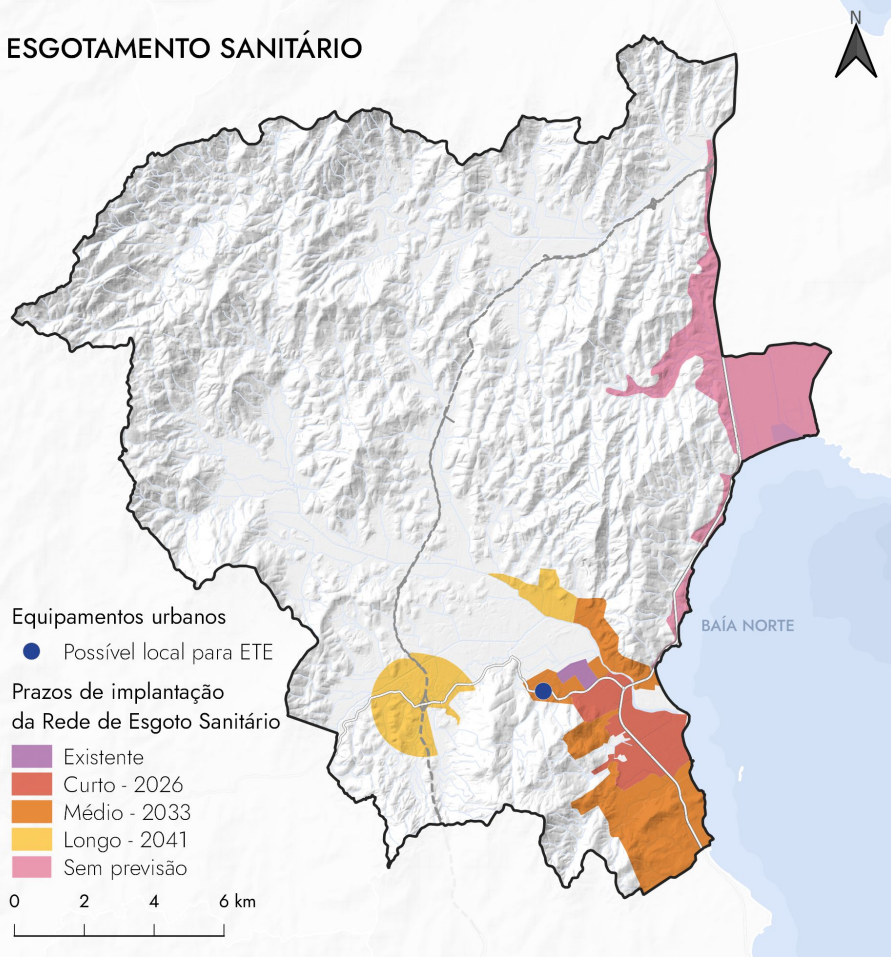
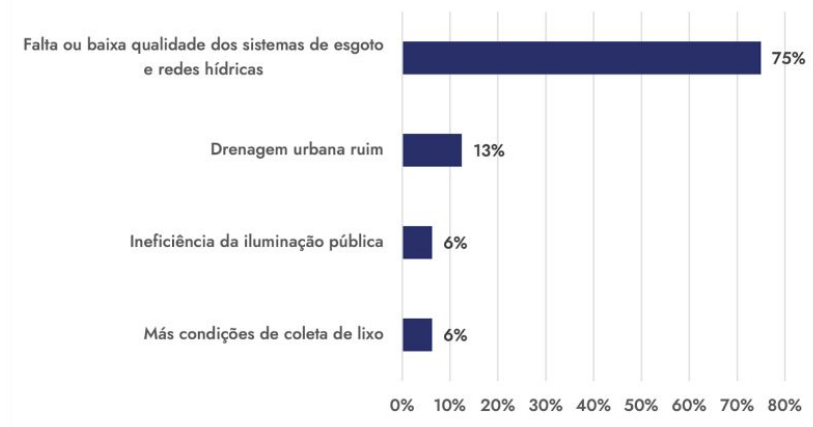


Figura 72. Síntese das perguntas abertas a respeito das redes de infraestrutura e equipamentos urbanos



# Quais necessidades?



- 1) Propor densificação (qual intensidade?) em áreas com maior disponibilidade de infraestrutura?**
- 2) Evitar ocupação e densificação em áreas com maior vulnerabilidade ambiental?**
- 3) Planejar os eixos de expansão urbana de modo a otimizar os custos da urbanização?**
- 4) Distribuir de modo equilibrado os equipamentos e serviços públicos, bem como a infraestrutura, fomentando o surgimento de uma rede de centralidades de escalas complementares?**

## Quais cenários possíveis?



- **Ocupação tendencial de baixa intensidade, com malha urbana dispersa e fragmentada, sem configurar eixos claros de densificação e verticalização;**
- **Sobrecarga nos sistemas urbanos (saneamento básico, mobilidade, etc.) e sistemas ambientais devido ao avanço da urbanização para áreas vulneráveis e concentração demográfica em áreas pouco propícias para tal;**

**OU**

- **Planejamento da expansão urbana para áreas de menor suscetibilidade ambiental, com adequada densidade e verticalização, de acordo com a infraestrutura, oferta de equipamentos e serviços e mobilidade;**



**4. O plano diretor deve prever maior densidade nas áreas com maior disponibilidade de infraestrutura e orientar o crescimento urbano para áreas com menor suscetibilidade ambiental?**





# CONTORNO VIÁRIO

The image features a dark blue background with several white, wavy lines that create a sense of movement and depth. The lines are positioned in the top right and bottom left corners, framing the central text.

# Impacto do contorno viário



# Contorno viário e a expansão urbana



**PALHOÇA/SC**

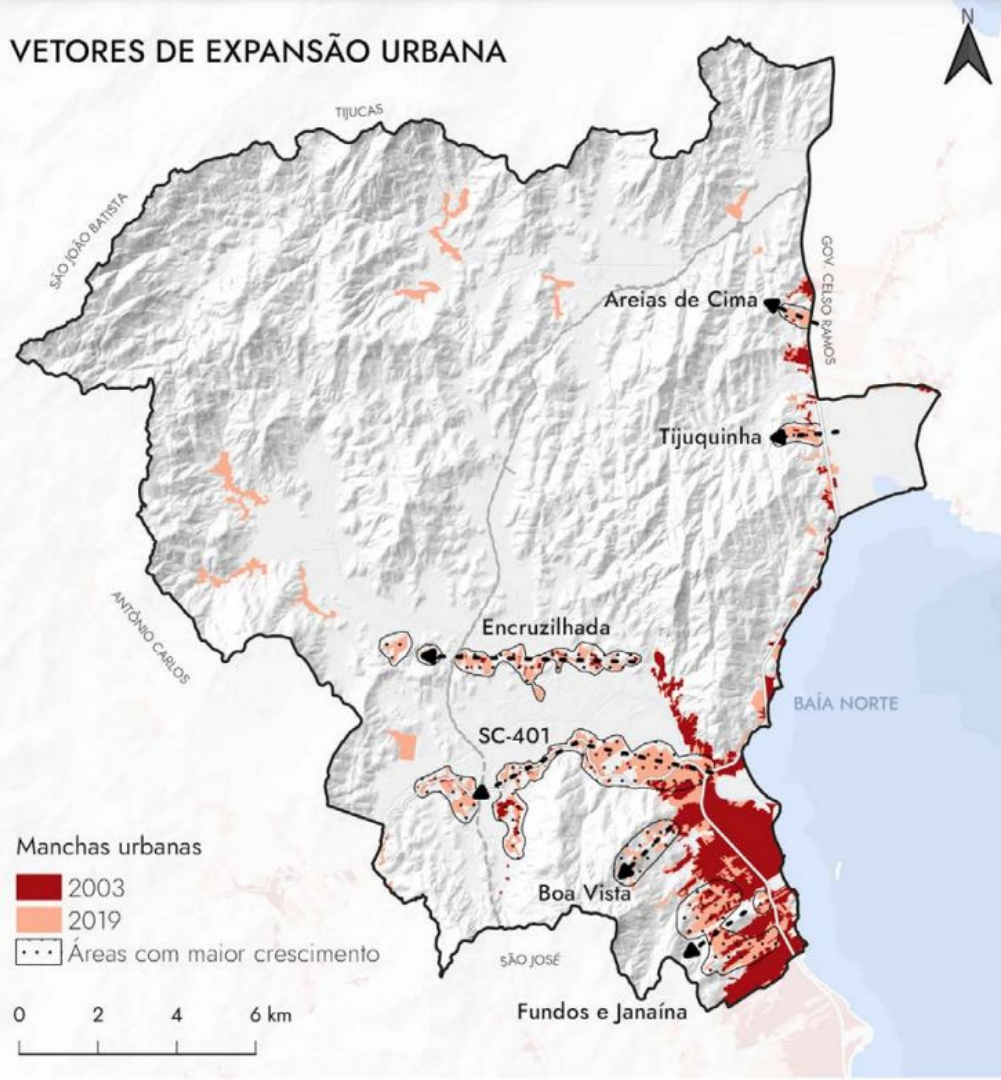
# Contorno viário, eixo logístico e industrial



# Contorno viário e a produção agrícola



## VETORES DE EXPANSÃO URBANA

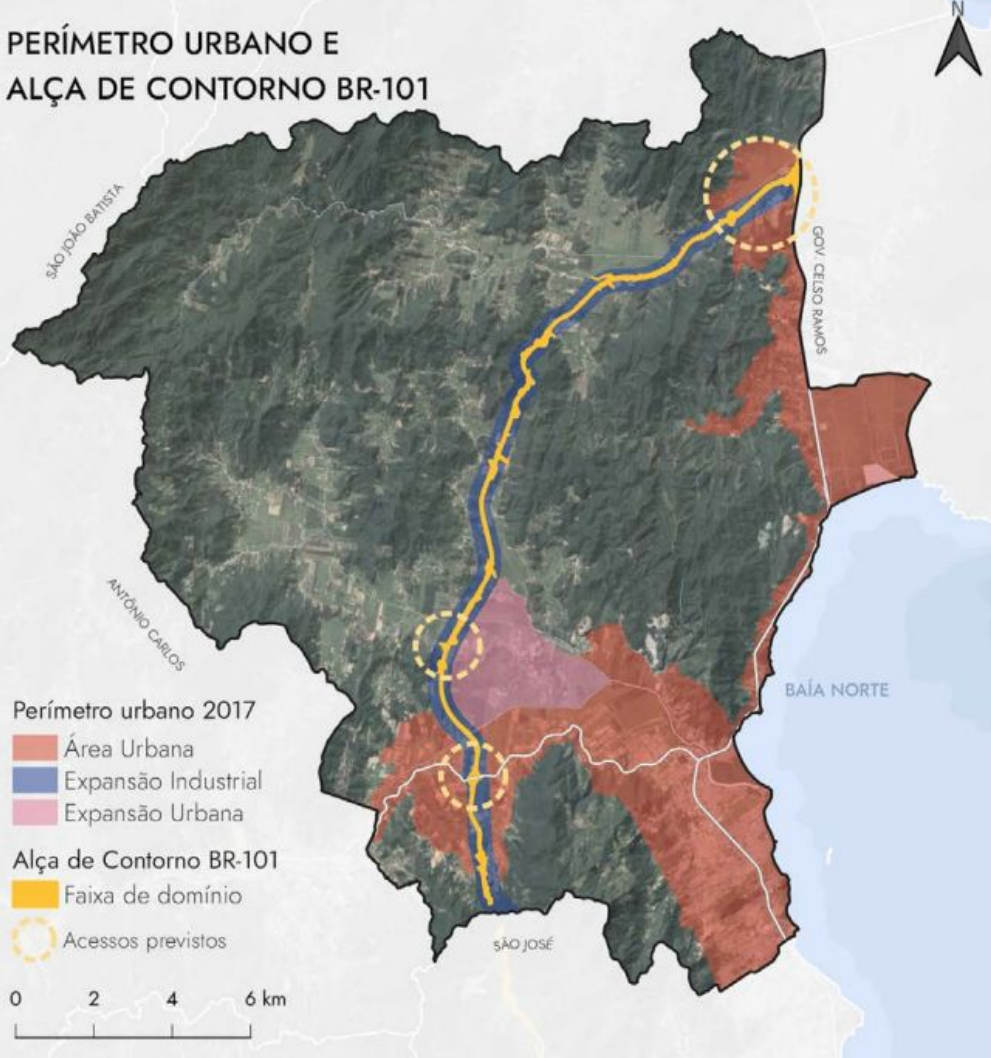


## O contorno viário e a expansão urbana

### Características gerais

- Contorno viário encontra no território de Biguaçu a maior planície;
- Esta planície contém tanto áreas com condicionantes ambientais, mas também áreas com maior aptidão à ocupação urbana
- Existem eixos de expansão urbana não planejados na direção dos principais eixos viários na direção do interior, potencialmente geradores de conflitos
- Existem núcleos urbanos situados próximos da alça de contorno
- Existe a possibilidade de planejar de forma adequada tanto a ocupação das margens do Contorno Viário, como também a expansão urbana

## PERÍMETRO URBANO E ALÇA DE CONTORNO BR-101



## O contorno viário e a expansão urbana

### Características gerais

- Plano Diretor trata de forma homogênea as bordas do Contorno Viário, com um “buffer” de expansão industrial;
- Na lógica de planejamento, existem três áreas de influência direta da alça de contorno (sendo duas consideradas áreas urbanas (ao sul e ao norte) e uma de expansão urbana, ao centro);
- Uma destas áreas encontra-se na confluência (ao norte) da Alça de Contorno e da BR-101, configurando-se como um nó viário importante, de duas estruturas de escala regional/nacional,

# Santa Catarina - Biguaçu





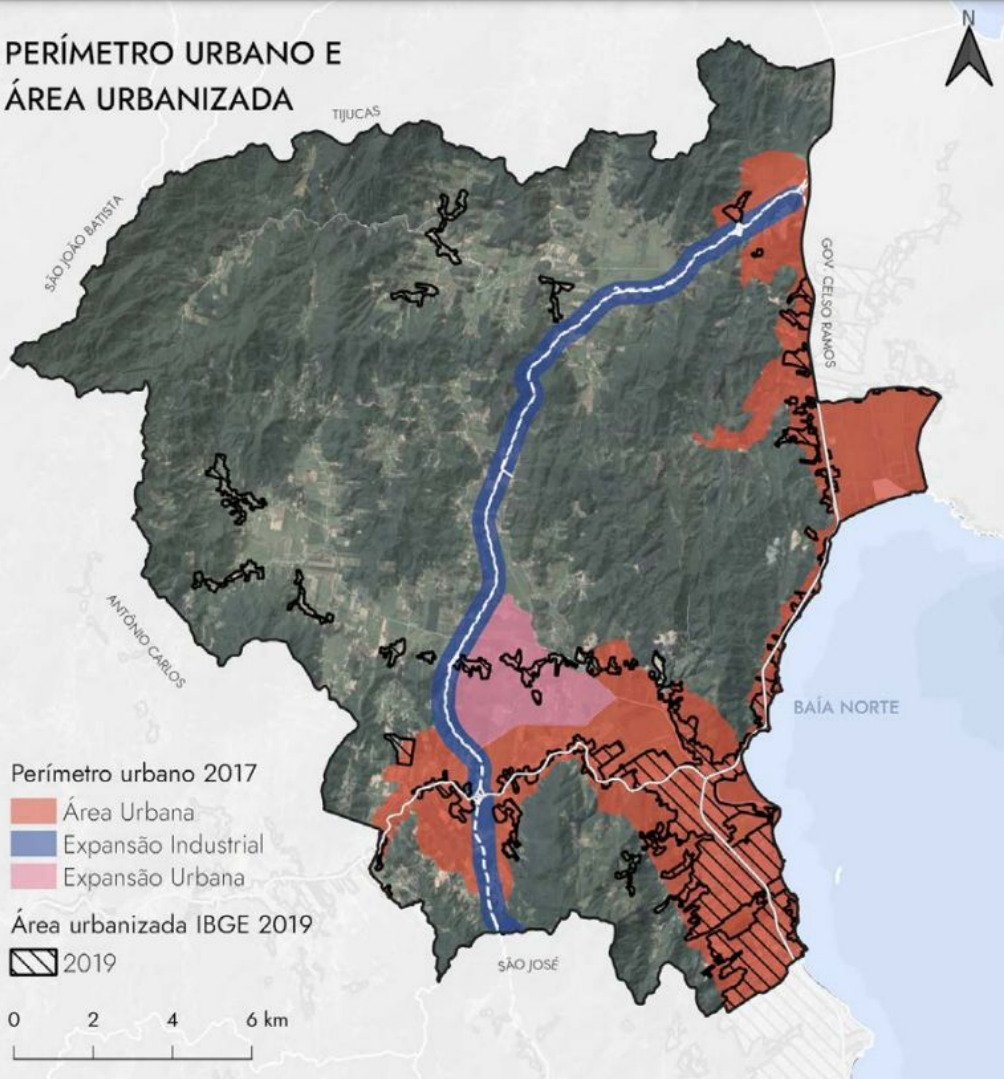
# Área rural



# Qual papel da BR-101?



## PERÍMETRO URBANO E ÁREA URBANIZADA

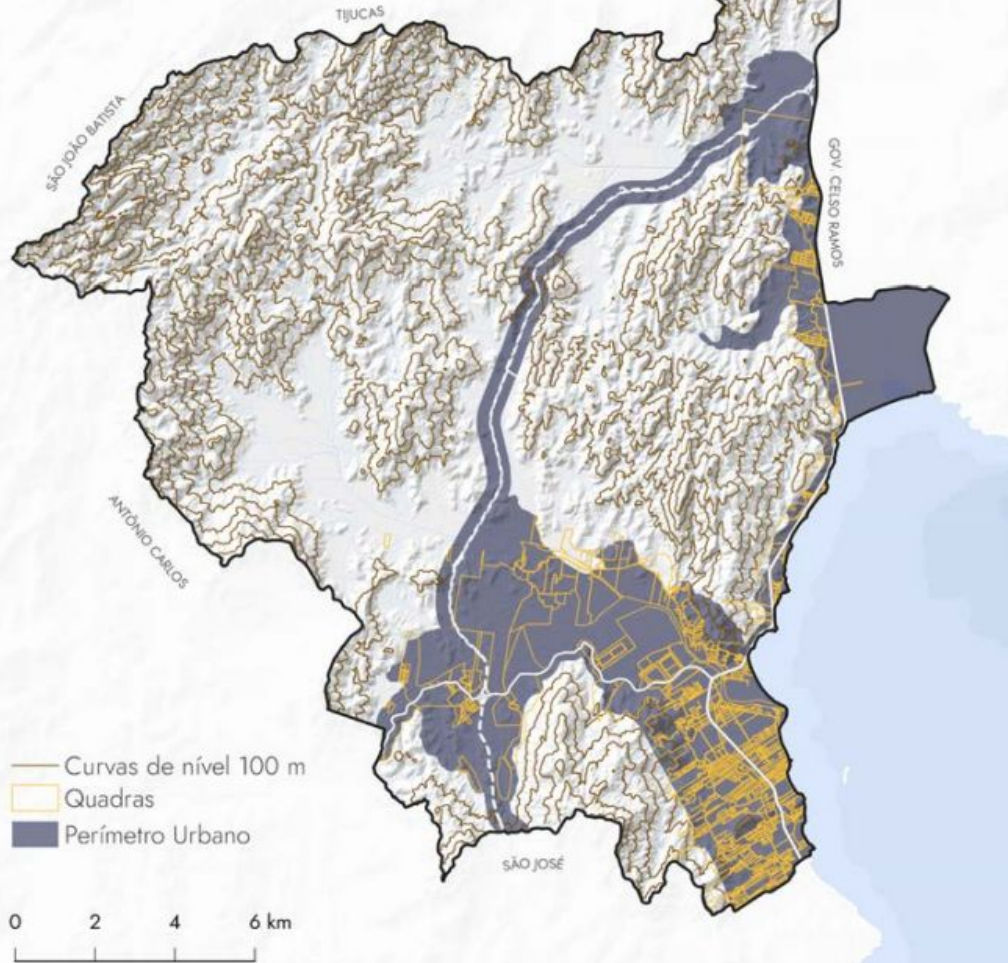


## O contorno viário e a expansão urbana

### Características gerais

- Verifica-se, no entanto, que a expansão urbana tem ocorrido de forma dispersa e fragmentada;
- Alguns destes núcleos estão se estabelecendo em áreas de influência direta do contorno viário
- Esta expansão ocorre principalmente ao longo dos eixos viários principais que ligam ao interior e aos municípios vizinhos (SC307);
- Existem grandes áreas sem ocupação, algumas das quais apresentam restrições à ocupação, outras, no entanto, são aptas à urbanização

## CADASTRO DE QUADRAS

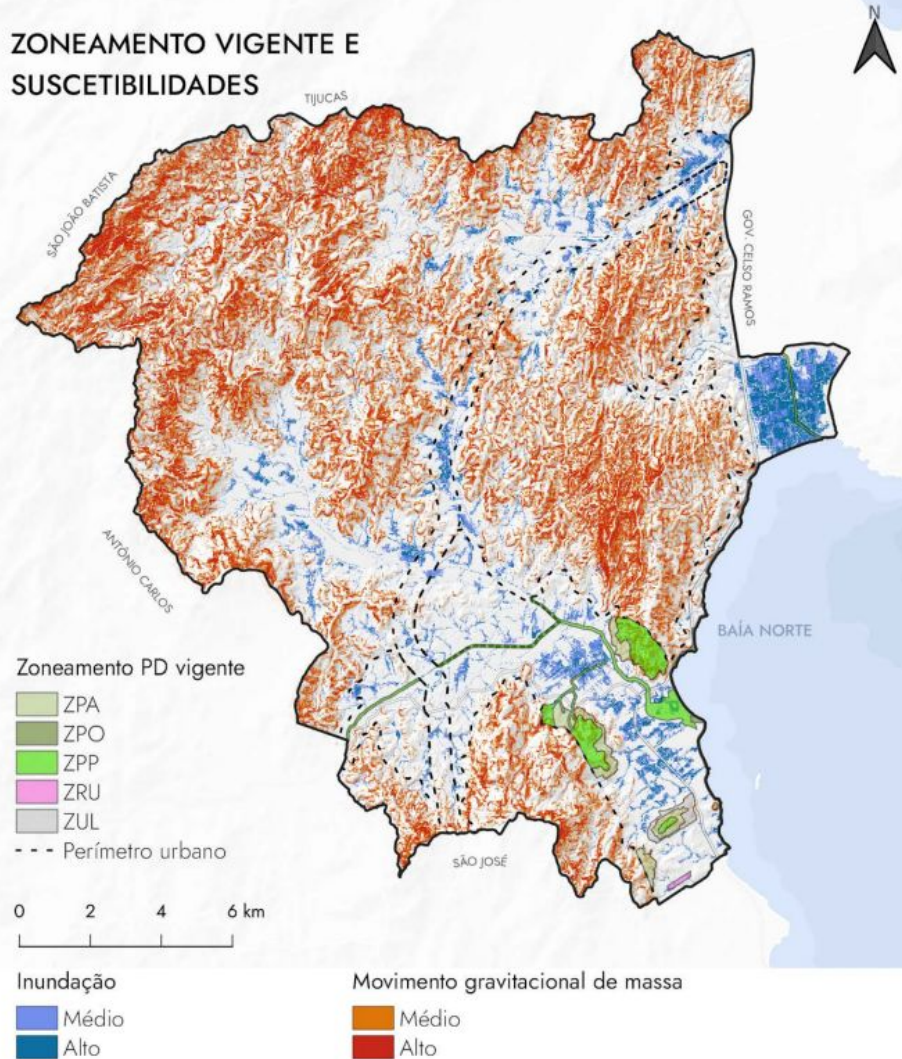


## O contorno viário e a expansão urbana

### Características gerais

- Parcelamento do solo é mais evidente na área central e mais urbanizada do município;
- Estrutura fundiária disponível no cadastro municipal indica a permanência de grandes glebas próximo do contorno, muito embora muitos imóveis rurais não estejam devidamente inseridos no banco de dados;
- O núcleo de Santa Catarina se destaca como aquele com parcelamento do solo mais intenso, sob área de influência direta do Contorno Viário.

## ZONEAMENTO VIGENTE E SUSCETIBILIDADES



## O contorno viário e a áreas de susceptibilidades

### Características gerais

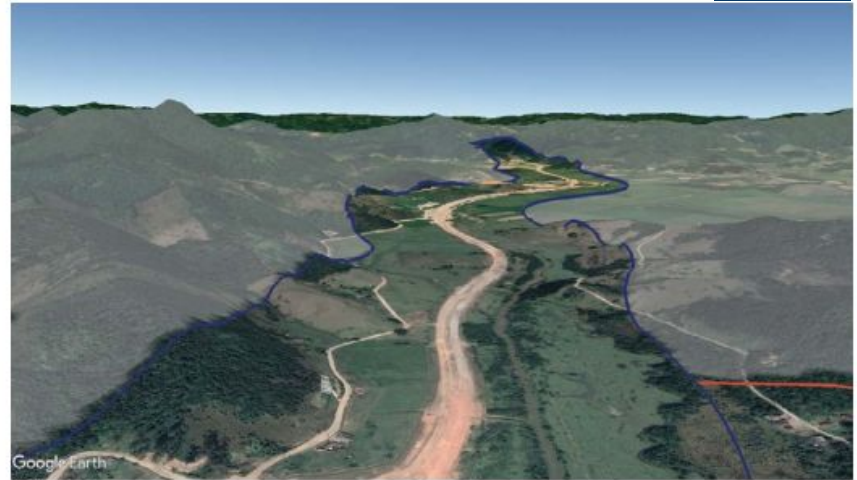
- As características de relevo e de drenagem não são homogêneas ao longo do Contorno Viário;
- Destacam-se a presença de áreas com média e alta suscetibilidade à escorregamentos e inundações na porção central do território municipal e, em menor intensidade, na parte sul, próximo da divisa com São José;
- Tal situação deve orientar critérios diferentes para a demarcação de áreas mais ou menos aptas à ocupação, mesmo que de características de logística



FAZENDA DE FORA



ESTIVA



# Quais necessidades?



- 1) Direcionar usos de logística/industrial em áreas aptas sob influência direta do contorno viário?**
- 2) Proteger e qualificar núcleos residenciais já consolidados?**
- 3) Evitar conflito com usos residenciais e/ou rurais no processo de expansão urbana?**
- 4) Trabalhar com transições entre as áreas urbanas (residenciais) e as áreas de logística/industriais?**
- 5) Evitar ocupação em áreas de com suscetibilidade ambiental?**

## Quais cenários possíveis?



- **Crescimento tendencial intensificará conflitos entre eixos de expansão urbana, núcleos residenciais e eixos logísticos**
- **Consolidação de um eixo logístico-industrial uniforme ao longo do contorno viário, sem considerar condicionantes ambientais e transições para áreas residenciais e rurais**

**OU**

- **Direcionar o crescimento urbano para áreas mais estruturadas com transições adequadas para o eixo logístico-industrial instalado nas áreas adequadas às margens do contorno viário**





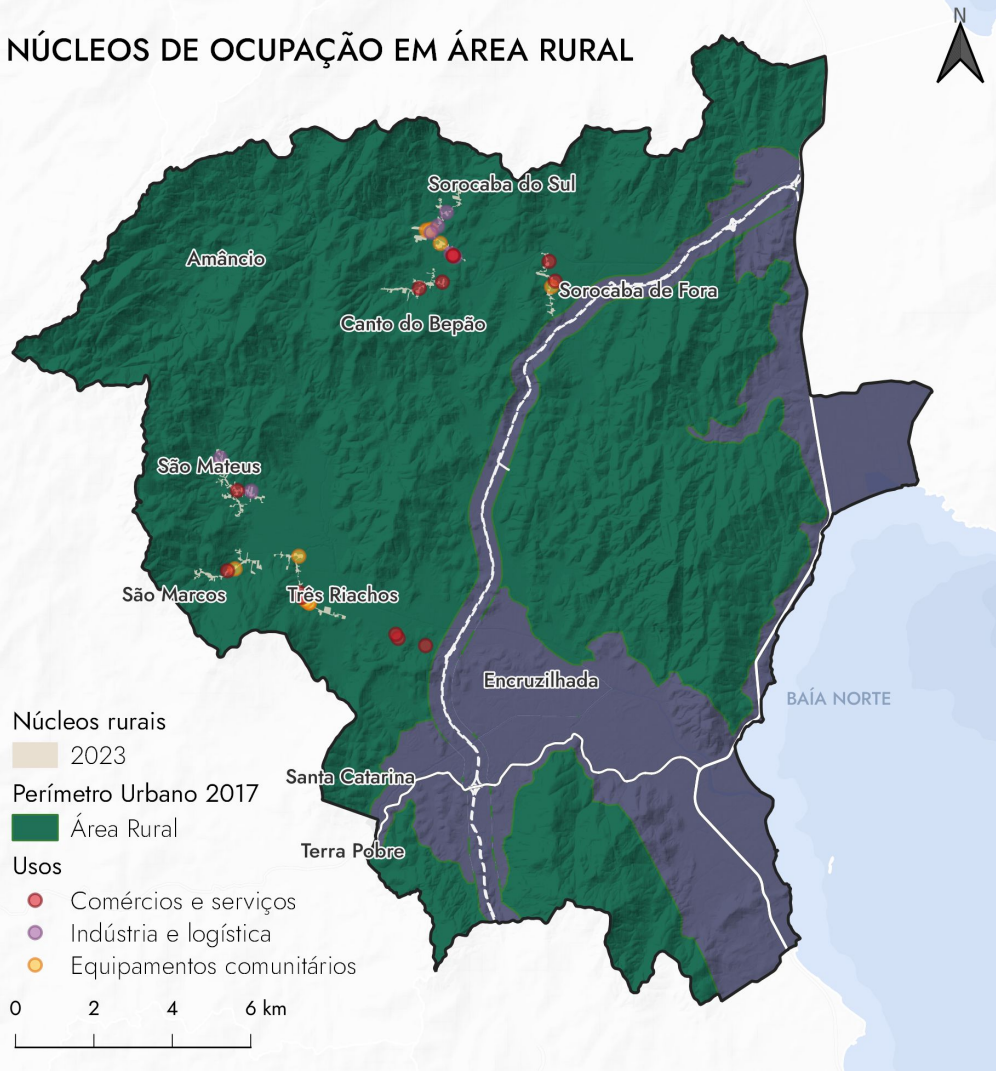
**5. O plano diretor deve orientar a ocupação do entorno do contorno viário de modo a consolidar um eixo logístico-industrial que considere as condicionantes ambientais e faça transição para as áreas residenciais e rurais? Como?**



# LOCALIDADES NA ÁREA RURAL

The image features a dark blue background with several white, wavy, horizontal lines that create a sense of movement and depth. The lines are positioned at the top and bottom of the frame, framing the central text.

## NÚCLEOS DE OCUPAÇÃO EM ÁREA RURAL



### Características gerais

- **IBGE (2019) - núcleos rurais isolados com mais de 50 domicílios, cuja distância entre si era de, no máximo, 50m, ou de 150m para igrejas, mercados, escolas e outros estabelecimentos não residenciais;**
- Comércios, serviços locais e equipamentos comunitários básicos de uso cotidiano;
- Existência de parcelamentos irregulares;
- Baixa densidade populacional e construtiva;
- Existência de instalações relacionadas com a agricultura e atividades do campo.
- Necessidade de deslocamento à área urbana para acesso a serviços e equipamentos comunitários mais complexos.

## Expansão das localidades (2009-2023)

| LOCALIDADE                | Mancha de ocupação (ha) |              | Telhados isolados |            |
|---------------------------|-------------------------|--------------|-------------------|------------|
|                           | 2009                    | 2023         | 2009              | 2023       |
| Sorocaba do Sul           | 21,4                    | 31,2         | 158               | 237        |
| Sorocaba de Fora          | 11,1                    | 12,8         | 95                | 128        |
| Canto do Bepão            | 7,53                    | 15,7         | 72                | 146        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>40 ha</b>            | <b>60 ha</b> | <b>325</b>        | <b>511</b> |
| <b>Aumento no período</b> | 20ha: 50%               |              | 186 telhados: 57% |            |

|                           |              |              |
|---------------------------|--------------|--------------|
| <b>População estimada</b> | <b>1.040</b> | <b>1.600</b> |
| <b>Aumento no período</b> | 53%          |              |

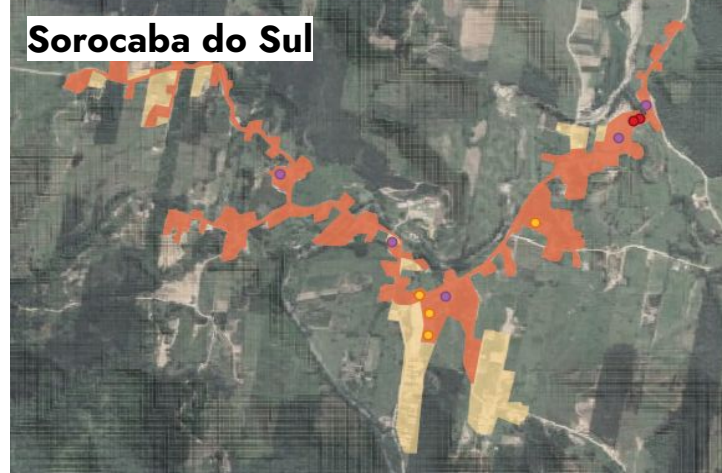
## USOS NÃO RESIDENCIAIS

**Sorocaba do Sul:** madeireiras, marmoraria, 2 bares/lanchonetes, fábrica de doces, escola estadual, centro de saúde, salão de igreja e cemitério;

**Sorocaba de Fora:** mercados agrícolas, creche;

**Canto do Bepão:** bar, restaurante colonial.

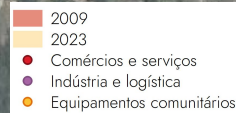
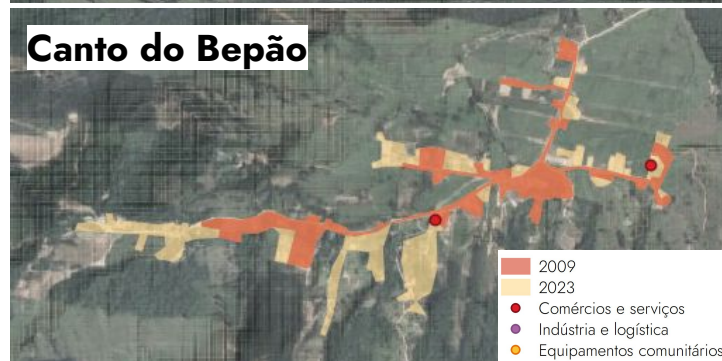
Sorocaba do Sul



Sorocaba de Fora



Canto do Bepão



Núcleo de ocupação em Sorocaba do Sul, próximo à igreja



Terrenos com área inferior ao módulo rural em Sorocaba de Fora



Ocupação rururbana em Sorocaba do Sul: coexistência de residências e atividades rurais de pequeno porte



Produção grameira em Sorocaba de Fora



## Expansão das localidades (2009-2023)

| LOCALIDADE                | Mancha de ocupação (ha) |              | Telhados isolados |            |
|---------------------------|-------------------------|--------------|-------------------|------------|
|                           | 2009                    | 2023         | 2009              | 2023       |
| São Mateus                | 21,6                    | 30,1         | 192               | 337        |
| São Marcos                | 13,5                    | 16,9         | 131               | 185        |
| Três Riachos              | 18,9                    | 20,7         | 129               | 181        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>54 ha</b>            | <b>68 ha</b> | <b>452</b>        | <b>703</b> |
| <b>Aumento no período</b> | 14ha: 26%               |              | 186 telhados: 55% |            |

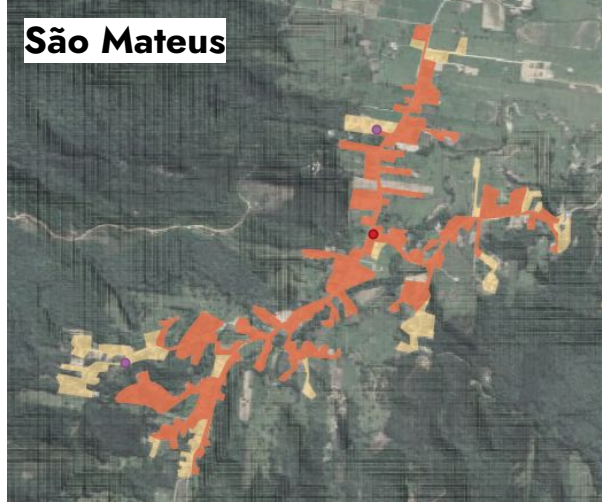
|                           |              |              |
|---------------------------|--------------|--------------|
| <b>População estimada</b> | <b>1.450</b> | <b>2.250</b> |
| <b>Aumento no período</b> | 55%          |              |

### USOS NÃO RESIDENCIAIS

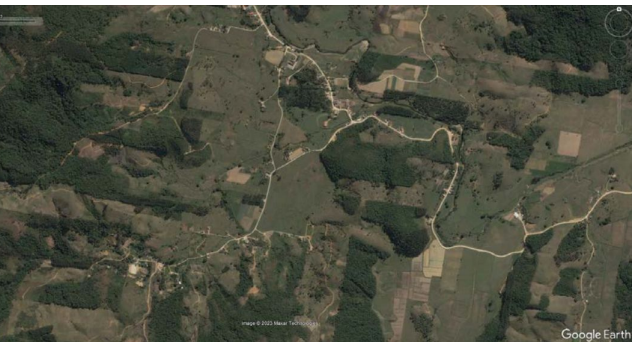
**São Mateus:** madeireira, marmoraria, mercado;

**São Marcos:** bar/mercearia, salão igreja;

**Três Riachos:** mercado agrícola, bar, centro de saúde, escola municipal.



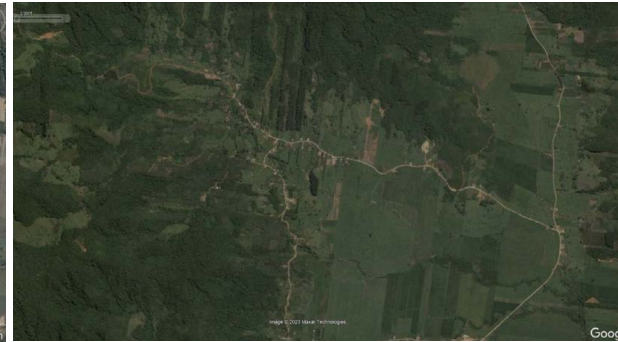
Canto do Bepão em 2003



São Marcos e Três Riachos em 2003



São Mateus em 2005



Canto do Bepão em 2022



São Marcos e Três Riachos em 2023



São Mateus em 2023

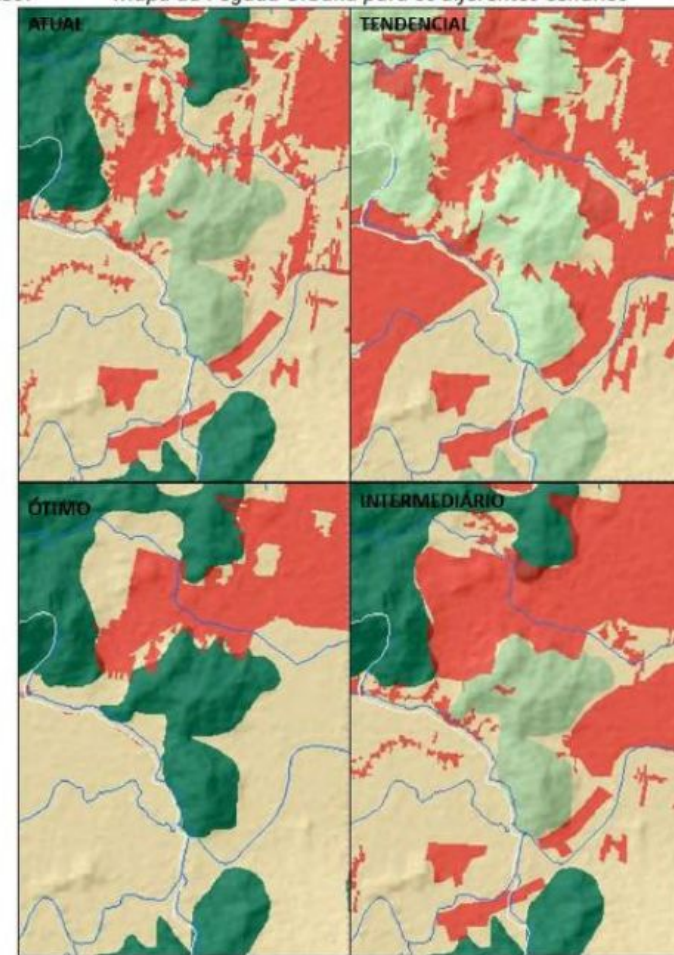


**Um processo de ocupação pode ocorrer de muitas formas!**

**Qual o papel do Planejamento Urbano?**

| EM DÓLARES (US\$) / EM 2012 |                   |               |               |              |              |                 |                |                |                |                |
|-----------------------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| REDE                        | CUSTO / HABITAÇÃO |               |               |              |              | CUSTO / HECTARE |                |                |                |                |
|                             | HABITANTES/HA     |               |               |              |              | HABITANTES/HA   |                |                |                |                |
|                             | 15                | 30            | 60            | 100          | 120          | 75              | 100            | 150            | 300            | 600            |
| PAVIMENTO                   | 21.405            | 10.977        | 5.899         | 3.968        | 2.998        | 121.865         | 123.384        | 126.546        | 135.511        | 141.274        |
| DRENAGEM PLUVIAL            | 7.555             | 3.892         | 2.027         | 1.331        | 988          | 44.269          | 44.774         | 45.992         | 47.134         | 48.373         |
| ABASTECIM. DE ÁGUA          | 1.693             | 1.538         | 723           | 398          | 267          | 9.699           | 9.922          | 10.634         | 12.962         | 17.619         |
| ESGOTO SANITÁRIO            | 9.509             | 4.638         | 2.414         | 1.539        | 1.125        | 54.217          | 54.442         | 54.765         | 55.972         | 56.382         |
| ENERGIA ELÉTRICA            | 3.256             | 2.261         | 1.846         | 1.409        | 1.125        | 18.653          | 21.624         | 27.914         | 43.010         | 56.702         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>43.418</b>     | <b>23.306</b> | <b>12.908</b> | <b>8.644</b> | <b>6.503</b> | <b>248.703</b>  | <b>254.146</b> | <b>265.851</b> | <b>294.589</b> | <b>320.350</b> |

**Custo da urbanização, por hectare está situado entre 120 e 140 mil dólares (entre R\$ 500 e 700 mil)**





# Quais necessidades?



- 1) Regularização fundiária?**
- 2) Proteção e qualificação das áreas de produção agrícola?**
- 3) Acesso a equipamentos e serviços públicos?**
- 4) Transporte coletivo?**
- 5) Mais áreas para moradias?**

## Quais cenários possíveis?



- Seguir o cenário tendencial de crescimento, irregular, com baixa densidade e disperso

**OU**

- Qualificar a consolidar núcleos atuais, regularizando e controlando a expansão

**OU**

- Delimitar áreas representativas de expansão para os núcleos urbanos atuais



## **6. Qual cenário futuro de ocupação é desejável para as localidades distribuídas na área rural de Biguaçu?**



# PERGUNTAS

- 4. O plano diretor deve prever maior densidade nas áreas com maior disponibilidade de infraestrutura e orientar o crescimento urbano para áreas com menor suscetibilidade ambiental? Como?**
- 5. O plano diretor deve orientar a ocupação do entorno do contorno viário de modo a consolidar um eixo logístico-industrial que considere as condicionantes ambientais e faça transição para as áreas residenciais? Como?**
- 6. Qual cenário futuro de ocupação é desejável para as localidades distribuídas na área rural de Biguaçu?**

**SIM OU NÃO?**  
**COMO?**



planeja  
mais **BIGUA**

**CONTRIBUIÇÕES PODEM  
SER FEITAS**





**planeja  
mais BIGUA**

**ACOMPANHE O PROCESSO:**

[planejamaisbigua.ufsc.br](http://planejamaisbigua.ufsc.br)

**contato e-mail**



[planejamaisbigua@gmail.com](mailto:planejamaisbigua@gmail.com)

**redes sociais**



instagram: [@planejamaisbigua](https://www.instagram.com/planejamaibigua)



facebook: [@planejamaisbigua](https://www.facebook.com/planejamaibigua)



twitter: [@plan\\_mais\\_bigua](https://twitter.com/plan_mais_bigua)



tik-tok: [@planejamaisbigua](https://www.tiktok.com/@planejamaisbigua)